

Projeto Político Pedagógico

Escola Municipal de Educ. Inf. e Ens. Fundamental Dep. João Carlos Batista



2024/2025



Escola Municipal de Educ. Inf. e Ens. Fundamental Dep. João Carlos Batista

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Prefeito Municipal de Novo Progresso
Gelson Dill

Secretária Municipal de Educação
Ires Melman

Diretora Escolar
Danubia Ferreira de Andrade

Coordenação Pedagógica
Gisele Andressa Formighieri
Lucimar Gonzaga da Silva
Luciana Maria Caldas Ribeiro
Sonia Wobeto França.

NOVO PROGRESSO – PARÁ
2024/2025

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	6
CAPÍTULO I: DOS OBJETIVOS E PRINCÍPIOS	8
CAPÍTULO II – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	8
2.1 – Identificação da Escola	8
2.1.1 – Localização	8
2.1.2 – Atos Legais	9
2.1.3 – Códigos da Unidade Escolar	9
2.1.4 – Entidade Mantenedora	9
2.1.5–Oferta de Ensino: Níveis, Etapas e Modalidades.....	9
2.1.6 – Direção	10
2.1.7– Coordenação Pedagógica	11
2.1.9– Quadro de funcionários:	11
2.1.10– Conselho Escolar:	13
2.1.11– Colaboradores	14
2.2 Histórico da Escola	14
2.3 – Caracterização – Escola e Comunidade	16
2.3.1 – Recursos Físicos	17
2.3.2 – Recursos Técnicos e Pedagógicos	17
2.3.3 – Recursos Humanos	20
2.3.4 – A Clientela	20
2.3.5 – A Comunidade	21
2.3.6 – Análise do Processo Educacional	22
CAPÍTULO III – PRESSUPOSTOS POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	23
3 – MARCOPREFERENCIAL.....	23
4 – PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO	30
4.1 – Missão, Visão e Valores	30
Missão:	30
Visão:	30
Valores:	30
4.2 – Eixo Norteador da Escola	31
5– OBJETIVOS DA ESCOLA	32
5.1 – Regras do Coletivo	34

5.2 – Responsabilidade da Família	36
6– METAS E AÇÕES DA ESCOLA	36
7.1 – Forma de Organização da Instituição, Regime de Funcionamento e Matriz Curricular:.....	54
7.1.1 – Educação Especial.....	54
7.1.2 – Educação em Tempo Integral.	55
7.1.3 – Disciplinas do Núcleo Comum e Complementar.....	55
8– PROJETOS CURRICULARES	56
9– PROJETOS ESPECIAIS	56
10 – PALESTRAS COM OS APOIADORES DA ESCOLA.....	58
11 – PLATAFORMAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS	58
12 - OBJETIVOS DOS CURSOS.....	59
12.1 – Ensino Fundamental – 5º, 6º ao 9º Ano EJA	59
12.2 – Integração Sequência dos Componentes Curriculares do Ensino Fundamental	60
12.3 – Avaliação.....	60
12.4 – Carga Horária do Curso.....	61
12.5 – Procedimentos para Acompanhamento e Avaliação dos Cursos	61
12.5.1– Progressão Parcial de Estudos	61
12.5.2– Sistema de Avaliação (Concepção e Formas de Avaliação).....	61
12.5.3 – Promoção	62
12.5.4– Controle de Frequência.....	63
12.5.5 – Recuperação	63
12.5.6 – Classificação	64
12.5.7 – Reclassificação.....	64
13 - PLANO DE TRABALHO DOS NÚCLEOS	65
13.1 – Núcleo de Direção	65
13.1.1 – Objetivos e Ações.....	65
13.1.2 – Avaliação	66
13.2 - Núcleo Técnico-Pedagógico.....	66
13.2.1 – Objetivo Geral.....	66
13.2.2 – Ações.....	66
13.2.3 – Avaliação	67
13.3 – Núcleo de Docentes.....	67

13.3.1 – Objetivos.....	67
13.3.2 – Ações.....	67
13.3.3 – Avaliação	68
13.4 – Núcleo de Administração	68
13.4.1 – Objetivos.....	68
13.4.2 – Ações.....	68
13.4.3 – Avaliação	68
13.5 – Núcleo de Operacionais	69
13.5.1 – Objetivos.....	69
13.5.2 – Ações.....	69
13.5.3 – Avaliação	69
14 – Avaliação do Projeto Político Pedagógico	69
Foto: Deputado João Carlos Batista.....	74
Escola Municipal de Educ. Inf. e Ens. Fund. Deputado João Carlos Batista –	Erro! Indicador não definido.
Regimento Interno - 2025.....	Erro! Indicador não definido.

1 – APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico além de ser o eixo de toda e qualquer ação a ser desenvolvida no estabelecimento de ensino, proporciona a busca da identidade da escola, tendo por finalidade o comprometimento na construção de uma sociedade mais humana e democrática, vendo o homem como ser social e sujeito da educação. O planejamento é um modo de ordenar a ação tendo em vista os fins desejados, e por base conhecimentos que deem suporte ao objetivo, à ação; é um ato coletivo, não só devido a nossa constituição social, como seres humanos, mas, de que o ato escolar de ensinar e aprender são coletivos. A parceria depende da entrega a um objetivo ou tarefa que seja assumida por todos.

Planejar é o ato pelo qual decidimos o que construir; é o processo de abordagem racional e científica dos problemas da educação.

Existindo projeto pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo, ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos, como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência. (DEMO, 1998, p. 248)

O artigo 12 da LDB diz: "Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica". Diante disso, o presente projeto está de acordo com a nova LDB 9394/96, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Resolução 001/2010 do Estado do Pará, PNE 2011/2020, a proposta pedagógica da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Deputado João Carlos Batista e as Escolas Anexas com Educação Infantil e Ensino Fundamental seriada. As bases legais para sua criação e efetivação observaram a Constituição Federal, a LDBEN nº 9394/96 (Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil), BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e as normativas expedidas pelo Conselho Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Educação – SEMED. Colocamos em apreciação, discussão e execução de temas como: qualidade de ensino, acesso e permanência do aluno na escola, observando e valorizando as diferenças sociais, culturais, raciais e crianças com necessidades especiais existentes no ambiente escolar.

Estes temas serão tratados sob a perspectiva de uma educação crítica, onde nossas crianças e jovens serão levados a uma consciência de cidadania e participação, buscando o desenvolvimento em todas as áreas e trabalhando para que eles adquiram habilidades básicas e competência para vencerem os desafios da vida.

Pretendemos desenvolver estratégias para trabalhar aquisição dos conhecimentos, aproveitando as experiências anteriores como subsídios para propiciar criatividade plena e crítica na resolução de prováveis problemas, trocando informações entre as diversas comunidades envolvidas no processo ensino-aprendizagem, buscando recursos humanos e financeiros em programas como PDDE e PDE escola e demais órgãos comprometidos com a educação, além de buscar doações junto à iniciativa privada.

Os desafios identificados no ensino e aprendizagem, com ênfase à educação indígena, inclusão social e educação especial, serão superados pela dedicação de toda equipe de profissionais que trabalham em nossa escola, referência em educação.

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa, tendo em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor e especificamente, na LDB 9394/96. Dessa maneira, as atividades escolares devem ser objeto de reflexão por parte do coletivo da escola, incluída a comunidade e os próprios alunos. Dessa reflexão surgirão os caminhos a serem trilhados na ação educacional, materializados na forma de proposta pedagógica, planos de curso anuais e o plano de gestão escolar, sendo este elaborado para um período de consecução mais amplo, de quatro anos, incluindo todos os dados e informações, diretrizes e normas de trabalho pedagógico e administrativo. Por essa razão, participou da elaboração deste projeto toda a comunidade escolar (pais, professores, servidores e alunos) preocupada com a melhoria do ensino público.

"O projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação." (LIBÂNEO, 2005, p.345).

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Deputado João Carlos Batista atende atualmente alunos a partir de 10 anos de idade, acolhe inclusive alunos fora da faixa etária, com auto índice de distorção idade/série, democratizando o acesso a jovens que não tiveram oportunidade de frequentar o ensino fundamental

na idade regulamentar. Atendemos também escolas do campo como anexas, com a organização de documentação e apoio pedagógico.

A Escola sabe que a morte é um evento inevitável na vida de todos nós, e lidar com a perda de um ente querido pode ser uma experiência extremamente difícil. No que tange a essa situação, essa instituição de ensino na perda de um funcionário ou aluno fará uma nota de pesar e não dispensará nenhum aluno, cumprindo assim o calendário escolar de 200 dias letivos.

CAPÍTULO I: DOS OBJETIVOS E PRINCÍPIOS

A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão possibilita novas formas pedagógicas de reprodução, produção e socialização de conhecimentos, efetivando a interdisciplinaridade. Ela oportuniza também superar a dicotomia entre teoria/prática, sujeito/objeto, empiria/razão, constituindo outro fundamento epistêmico. Essas dicotomias são resultadas do modo de pensar binário e linear elaborado de acordo com o modelo de pensamento que simplifica e opera pelo princípio do terceiro excluído, do tipo, ou é isso ou é aquilo. Para a lógica clássica, algo não pode ser e não ser ao mesmo tempo.

CAPÍTULO II – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

2.1 – Identificação da Escola

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Deputado João Carlos Batista.

2.1.1 – Localização

Endereço: Rua Santarém, nº 224, Bairro Bela Vista. CEP: 68193-000.

Município de Novo Progresso, Estado do Pará.

Contato: *Telefone:* (93) 98128 6038 / (93) 984146104

E-mail: escolajoaocarlosbatista@gmail.com

2.1.2 – Atos Legais

Criação - Ensino Fundamental

Resolução nº 120 de 06 de março de 2002.

CEE nº 753/2018

Lei Antirracista nº 11.645/2008

Lei de Educação Ambiental nº 14.926/2024

Lei de Educação Financeira nº 14.690/2023

Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) /1996

Lei LBI – Lei Brasileira de Inclusão

CF/1988

ECA – Estatuto da Criança e Adolescente – 1990

Resolução 001/2010 CEE/PA

Plano Nacional de Educação

Plano Municipal de Educação

Lei contra o Bullying Lei Federal nº 14.811/2024

Lei nº 15.231/2025 – obriga as escolas a notificarem o Conselho Tutelar sobre casos de violências.

Lei nº 15.093/2025 Campanha Setembro da Paz

2.1.3 – Códigos da Unidade Escolar

Código INEP da Escola: 15102556

CNPJ: nº 02148074/0001-03

2.1.4 – Entidade Mantenedora

Prefeitura Municipal de Novo Progresso – **CNPJ:** 10.221.786/0001-20

Secretaria Municipal de Educação de Novo Progresso – **CNPJ:** 06.071.413/0001-43

2.1.5–Oferta de Ensino: Níveis, Etapas e Modalidades

NÍVEIS DE ENSINO:

Educação Básica: De acordo com a Lei De Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Art. 21. A educação escolar compõe-se de:

I - *Educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;*

Art. 22: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

- **Educação Infantil** (Escolas Anexas):

- ✓ EMIEIEF NGREIBJERETI

- ✓ EMIEIEF. TAPIETY

- ✓ EMIEIEF. KRAIADJARA

- **Ensino Fundamental:**

A Escola M. E. I. E. F. Dep. João Carlos Batista oferece cursos de Ensino Fundamental I e II, ministrados em horários diferenciados divididos em 2 turnos. Para atender sua clientela conta com: Direção, Coordenação Pedagógica, Secretária Escolar, auxiliares de secretaria, merendeiras, auxiliares de serviços gerais, Professores, monitor de pátio e mediadores.

- ✓ *Turno de funcionamento:* Matutino e Vespertino;

- ✓ *Área de abrangência:* Ensino Fundamental – 4º ano séries iniciais e séries finais;

- ✓ *Clientela atendida:* 4º ao 9º ano;

- ✓ *Total de alunos atendidos:* **1.367**

MODALIDADES DE ENSINO:

Educação Especial:

O artigo 58 da LDB/96 “entende-se por educação especial, para os efeitos dessa lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.”

2.1.6 – Direção

 Danubia Ferreira de Andrade.

Tem o papel de planejar e coordenar o cumprimento das metas, propósitos e princípios norteadores da escola buscando o desenvolvimento de habilidades para o

trabalho coletivo, para a construção coletiva de um processo educativo de qualidade social e para a construção do Projeto Político Pedagógico.

2.1.7– Coordenação Pedagógica

-  Gisele Andressa Formighieri
-  Lucimar Gonzaga da Silva;
-  Luciana Maria Caldas Ribeiro;
-  Sonia Wobeto França.

Tem a função de planejar, coordenar, acompanhar e articular a proposta pedagógica da escola, possibilitando a construção de relações entre todos que desempenham o fazer pedagógico, refletindo e construindo ações. Implementando ações com intencionalidade formativa voltadas para a qualificação contínua dos professores, desenvolvendo encontros bimestrais e promovendo a reflexão permanente de aspectos relativos ao rendimento escolar.

2.1.8– Secretária Escolar

-  Cleicivane Ferreira S. Pedroso

Tem o papel de contribuir nos serviços prestados pela escola à comunidade, através de um atendimento eficiente ao público em geral realizando de forma pontual, e em consonância com a legislação vigente, os registros de vida escolar dos alunos e de vida funcional dos servidores da escola. Sua função também é de auxiliar no planejamento dos eventos escolares, mantendo a documentação escolar sempre atualizada e em conformidade com a legislação educacional.

2.1.9– Quadro de funcionários:

<i>FUNCIÓNÁRIOS</i>	<i>FUNÇÃO</i>
DANUBIA FERREIRA DE ANDRADE	Diretora
FLAVIO COSERE	Auxiliar secretaria
CARLA DE MATOS MAGALHÃES	Auxiliar secretaria
LUDMYLA RAMOS SIQUEIRA	Auxiliar secretaria

CLEICIVANE FERREIRA S. PEDROSO	Secretaria
GISELE ANDRESSA FORMIGHIERI	Coordenadora Pedagógica
LUCIANA MARIA CALDAS RIBEIRO	Coordenadora Pedagógica
LUCIMAR GONZAGA DA SILVA	Coordenadora Pedagógica
SONIA WOBETO FRANÇA	Coordenadora do Integral
ANTONIO PEREIRA DA SILVA	Inspetor do Pátio
JÉSSICA COSTA DE BIASIO	Mediador
JOSÉ ELTON LEITÃO DE SOUSA	Mediador
LAUDICEIA PANFILA P. DE AQUINO SILVA	Mediador
MARIA GESSICA LINHARES NASCIMENTO	Mediador
MIRIAM CRISTINA AMORIM DOS SANTOS	Mediador
KAREN MARTINS DA SILVA	Mediador
ADRIANE BRAGA MARTINS	professor
ANTONIO EDIS OLIOSI	professor
ANA PAULA ARAUJO SILVA	professor
CLEIDE NASCIMENTO	professor
DANIELE CRISTINA BAUER	professor
DARCI DE SOUZA	professor
DILAIR BIRK	professor
DIONY FELIPE GOMES MARQUES	professor
DOUGLAS CAMPOS DA SILVA	professor
ERIONETE SILVA MENDES	professor
FERNADA RODRIGUES GOMES	professor
GERUSKA SILVA NASCIMENTO	professor
GLEICY KELLY DE JESUS ORDERDENGGE	professor
HILDA DE LOURDES PIVOTTO	professor
JÉSSICA BARTISTA DE FRANÇA	professor
JOSE DOS SANTOS BRAGA FILHO	professor
KATTYA SILVEIRA FARIA	professor
LEONIR SPIES	professor
LUANA VANESSA DONEDA	professor
LUCIENE RODRIGUES BARBOSA	professor
MARCELO RAIOL MOREIRA	professor
MARINALVA SOARES DE SOUSA DA SILVA	professor
MARILENE DOS SANTOS SILVA	professor
MARIA LEOMAR DEON	professor
NELCIVANE VIANA SIMIONATO	professor
OLGA AURELIA GOTARDO	professor
OTAVIO BEZERRA DE OLIVEIRA	professor
ROSÂNGELA GORETTI DOS SANTOS	professor

ROSANE TEREZA SIMON	professor
ROSIMARA DE SOUSA DZIUBAT	professor
SAMALHA FRANCISCA S. TRINDADE	professor
SILMARA DENISE DYSARSZ	professor
SONIA WOBETO FRANÇA	professor
WANDSON DE CARVALHO UETA	professor
ELENICE ONETTA	Professora AEE
BEATRIZ PEREIRA SEGANTIN	Professora - Biblioteca
JADY RAIANE ALVES DE OLIVEIRA	Professora do Integral
JAQUELINE DE LIMA CAVALHEIRO	Professora do Integral
MIRIAN DE SOUZA GAMA	Professora do Integral
JULIANA APARECIDA CORPA	Professora do Integral
MARIA DO SOCORRO DIAS SOARES	Serviço gerais - portão
SUELI FRANCISCA DE SOUZA COSTA	Serviços gerais - portão
EDNA BARBOSA DA SILVA	Serviços gerais
FABIA ARAUJO CORREA	Serviços gerais
FRANCISCA DE MELO BARBOSA	Serviços gerais
FRANCISCA DAS CHAGAS SILVA	Serviços gerais
LUCINETE PATRICIO CRUZ	Serviços gerais
RENILZA MIRANDA DOS REIS	Serviços gerais
ROSANETE LIMA SANTOS	Serviços gerais
TEREZA HULLER PEREIRA	Serviços gerais
CLAUDIA REJANE CUNHA COSTA	Serviços gerais
KATIA DA CONCEIÇÃO SILVA	Serviços gerais
VERA LUCIA SILVA COSTA	Serviços gerais
EDILMA MOREIRA LIMA	Serviços gerais - cozinheira
ELIZETE APARECIDA DOS SANTOS	Serviços gerais - cozinheira
ADONYS RICHARDSON DOS S. DA SILVA	Serviços gerais - Vigia noturno
AILTON BARROS MOTA	Serviços gerais - portão
AURI LUIZ WINGERT	Serviços gerais - Vigia noturno

2.1.10– Conselho Escolar:

Presidente: Danubia Ferreira de Andrade

Vice-Presidente: Daniele Cristina Bauer

Tesoureira: Sonia Wobeto França

Secretária: Marinalva Soares de Sousa da Silva

Secretária Suplente: Cleicivane Ferreira Santos Pedroso

Conselho Fiscal:

- Gleicy Kelle de Jesus Oderdenge
- Luciana Maria Caldas Ribeiro
- Gisele Andressa Formighieri
- Joaquim Davi Ferreira Pedroso
- Iara de Oliveira Costa
- Maria do Socorro Dias
- Lucimar Gonzaga da Silva

2.1.11– Colaboradores

Pessoal Administrativo e de Apoio

Pais/Mães e Responsáveis

Alunos

Conselho Escolar

Comunidade

2.2 Histórico da Escola

No ano de 1988, pais preocupados com a educação de seus filhos reuniram-se no bairro Bela Vista, para debater os problemas existentes na época, tais como: a distância dos alunos em relação à Escola Estadual Tancredo Neves e a cobrança de mensalidades por parte mesma, muitos pais se revoltaram com isso, sendo os motivos que levaram os pais e responsáveis a tomar uma importante decisão que ficaria marcada na história do município, a comunidade organizada concluiu que seria necessário a implantação de uma escola da rede municipal em Novo Progresso.

Em dezembro de 1988, decidiu-se que a escola funcionaria na casa do senhor Valmor Dagostin, e foi eleita por votação a primeira diretoria (Associação de Pais e Mestres) da escola sendo constituída: Presidente – Waldir Mezari Dagostin, Vice-presidente – Moacir Vieira, Tesoureiro – Vilmar Oderdenge.

Ficou assim formado o 1º quadro de professores:

- Diretor – Claudio Ney Jaremczuk;
- Professora de 1ª série – Cleide Pires de Lima Matyak;
- Professora 2ª série – Ivanira Aparecida Cezemer;
- Professora 3ª e 4ª séries- Marilene Schuistak;

- Zeladora – Marili Vieira.

Em fevereiro de 1989 houve um encontro pedagógico em Itaituba e o diretor Cláudio teve que se deslocar até a sede do município na época, para participar do encontro e tratar dos preparativos para o início das aulas.

No dia 16 de março de 1989 criava-se oficialmente a ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU DEPUTADO JOÃO CARLOS BATISTA, no gabinete da Secretária de Educação de Itaituba, a Sr.^a Maria do Perpétuo Socorro Moraes das Neves. O nome da Escola sugerido pela associação de Pais e Mestres e pelos professores era de Escola Municipal de 1º Grau de Novo Progresso, mas a Secretária de Educação Socorro, como era chamada em acordo com o diretor Cláudio resolveu colocar o nome do Deputado João Carlos Batista, que recentemente havia sido assassinado e devido a sua luta em prol dos menos favorecidos e pela educação, coube-lhe esta homenagem da escola de Novo Progresso, receber o seu nome, pois Novo Progresso era distrito de Itaituba.

O 1º dia de aula na Escola foi uma terça-feira chuvosa, dia 07 de março de 1989, com um total de 65 alunos de 1ª a 4ª série.

Após funcionar 02 anos, em prédio emprestado pelo Sr. Valmor Dagostin, finalmente a prefeitura municipal de Itaituba, através do prefeito Benigno Olazar Reges, liberou a verba para a construção da escola. A administração dos recursos para a construção foi feita pelo Sr. Valmor Dagostin Presidente da APM na época, que contratou o Sr. Alexandre de Matos para ser o construtor da nova escola.

Em 1991, iniciou as aulas nas novas dependências, trabalhando com 03 salas de aula, 03 banheiros, 01 cozinha. Sendo que a direção, secretaria e sala dos professores funcionavam no mesmo espaço. A princípio o terreno da escola era de 30m de fundo por 70m de frente 30m x 70m – logo após a construção o Sr. Valmor Dagostin fez a doação de toda a quadra, ficando 150m x 70m.

Desde o início de sua fundação, a escola teve grandes colaboradores que contribuíram para superar as diversas dificuldades encontradas no caminho, e vale a pena ressaltar: Waldir e Valmor Dagostin, Amaro dos Santos, Cristiano Vieira (em memória), Vilson e Vilmar Oderdenge, Hilário Piva, João Schuistak, Ambrósio Meurer e outros.

Em, 1995 a escola foi ampliada com a construção de novas salas, em 06 de março de 2002 são reconhecidos os cursos do ensino fundamental de 1ª a 8ª séries. A escola passou por inspeção em 2006 onde apresentou condições favoráveis de

funcionamento tanto em condições físicas, como proposta pedagógica e equipamentos.

Em 2009 foi aprovada a lei da gestão democrática nas escolas públicas de Novo progresso, sendo a Senhora Sonia Wobeto França a primeira diretora eleita juntamente com o vice-diretor o senhor Ângelo Moreira Lima e, coordenadora pedagógica a senhora Soleni Schmidt Fiuza Florão, assumiram os cargos para uma gestão de dois anos.

Em 2010 foi aprovada a resolução 001/2010, que vem regulamentar as situações efetivas e normas aplicáveis no Sistema Educacional que ocorrem nas escolas do Estado do Pará. Em 2011 a Escola passou a atender alunos do Ensino Fundamental de 08 anos e 09 anos. Contudo, será assegurada a transição natural das séries em ciclos.

2.3 – Caracterização – Escola e Comunidade

a) **Público atendido:** A escola atende a um público com faixa etária entre 10 e 70 anos de idade conforme dados levantados na ficha de matrícula, entre alunos e responsáveis. A escolaridade dos responsáveis é muito variável, onde existem pais analfabetos e pais com formação acadêmica em mestrado. Observamos que muitos pais e mães não têm disponibilidade para atender às solicitações do estabelecimento de ensino devido o trabalho fora da cidade como garimpos, exploração de madeiras e fazendas, enquanto os filhos ficam acompanhados pelos irmãos mais velhos ou por parentes. Desse modo, percebemos que os pais ausentes atribuem somente à escola a educação dos filhos, enquanto a escola se esforça para suprir parte da expectativa desenvolvendo sua função pública, universal, laica, gratuita e obrigatória.

b) **Condições socioeconômico e cultural:** o nível socioeconômico do público atendido está entre a classe baixa e média. Todos de alguma forma possuem acesso à diversos bens culturais como: computador, internet, *lanhouse*, celular, livros, assinaturas de revistas e jornais, entre outras. O bairro é considerado área de centro devido à sua proximidade com a BR 163, sendo que a escola se localiza em uma rua após a Rodovia no perímetro urbano. As ruas não possuem pavimentação nem meio fio, também não há sistema de esgoto. Existem muitas empresas comerciais nas proximidades da Escola, como oficinas, papelaria, hotel, igrejas, mercearias, entre outros serviços.

c) **Condições ambientais no entorno da instituição de ensino:** Não existe praça pública no bairro onde a escola está localizada, contudo observamos que, assim como a escola, muitas residências possuem uma área arborizada. A coleta de lixo domiciliar é feita regularmente.

2.3.1 – Recursos Físicos

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Deputado João Carlos Batista está instalada num prédio que não corresponde aos padrões estabelecidos pelo MEC, quanto à infraestrutura, acessibilidade e mobiliário escolar, sendo a maior parte construída de madeira desde a época de sua fundação. Conta com 15 salas de aula, sala de professores com banheiros masculino e feminino, secretaria escolar, biblioteca, sala da Direção, sala da Coordenação Pedagógica, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), cantina, dispensa, cozinha, sanitários (para alunos e funcionários), pátio, jardins (internos), 1 quadra coberta poliesportiva, áreas livres, espaço externo para estacionamento de veículos, bicicletário na área interna e estacionamento privativo dos funcionários.

Algumas salas são pequenas, assim como alguns corredores são estreitos. Por tratar-se de uma escola de grande porte, são muitas as despesas para limpeza, manutenção e conservação do imóvel, e nem sempre há recursos financeiros para todas as intervenções necessárias. Em 2024, foi inaugurado um novo bloco com nove salas de aula amplas e uma sala de jogos. Já em 2025, foi entregue mais um bloco totalmente novo, destinado à área administrativa. Para os próximos anos, está prevista a construção de novas salas de aula, cozinha, lavanderia, depósito, refeitório, cantina e banheiros, além da reforma da quadra e dos sanitários existentes.

2.3.2 – Recursos Técnicos e Pedagógicos

A escola conta com recursos técnicos e pedagógicos suficientes para o desenvolvimento das atividades educacionais, garantindo condições adequadas de ensino e aprendizagem. O espaço físico está em constante processo de melhoria, com obras em andamento na cozinha e nas salas de aula, visando oferecer maior conforto e funcionalidade aos alunos e servidores.

A biblioteca escolar encontra-se organizada, possuindo um acervo diversificado de livros didáticos, literários e paradidáticos, que atendem às diferentes faixas etárias

e áreas do conhecimento, contribuindo para o incentivo à leitura e à pesquisa. Faltando algumas mobílias para sua completa utilização e a instalação da Afroteca.

O laboratório de Informática e o laboratório de Ciências encontram-se em processo de montagem, demonstrando o compromisso da escola e Semed em ampliar os espaços destinados à pesquisa e à experimentação científica e tecnológica.

A sala de vídeo já está estruturada, faltando apenas a mobília para sua completa utilização, o que permitirá o desenvolvimento de atividades pedagógicas interativas e o uso de recursos audiovisuais no processo de ensino e aprendizagem.

Para as aulas de Educação Física, a escola dispõe de materiais suficientes para a realização das atividades práticas, promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos. Ressalta-se que a instituição está sempre em busca de aprimorar e ampliar esses recursos, a fim de garantir um ensino de qualidade em todas as áreas.

A seguir, apresenta-se uma tabela com os principais recursos e materiais disponíveis na escola:

1	CELULAR SAMSUNG GALAXY A14 128GB	COORDENAÇÃO
1	MICROFONE SEM FIO VM-52 2 MIC	COORDENAÇÃO
1	MICROFONE COM FIO LEHMOX LEY2171	COORDENAÇÃO
1	PAR DE MICROFONE SEM FIO JBL PARTY BOX PRETO	COORDENAÇÃO
2	ALL IN ONE AMERICAN INFO I7 37700/8GB/SSD 240G-PC	SECRETARIA
2	TECLADO USB COM MOUSE BM-T12	SECRETARIA
1	CELULAR SAMSUNG GALAXY A15 128GB	SECRETARIA
05	COMPUTADOR COMPLETO	SALA DOS PROFESSORES
01	COMPUTADOR COMPLETO	BILBIOTECA
1	IMPRESSORA EPSON L3250	SECRETARIA
1	IMPRESSORA BROTHER DCPL5602	SECRETARIA
1	IMPRESSORA BROTHER DCPL5602	SECRETARIA

1	TV 50 POLEGADAS LG	COORDENAÇÃO
1	TV 50 POLEGADAS LG	COORDENAÇÃO
1	CAIXA SOM FRAHM TF600	COORDENAÇÃO
1	CAIXA JBL PART BOX 710	COORDENAÇÃO
1	CAIXA SOM WATTSOM	COORDENAÇÃO
1	COMPUTADOR SANSUNG COMPLETO	COORDENAÇÃO
1	COMPUTADOR SANSUNG COMPLETO	COORDENAÇÃO
1	COMPUTADOR COMPLETO	ORIENTAÇÃO
1	IMPRESSORA EPSON L3250	COORDENAÇÃO
1	IMPRESSORA EPSON L3250	COORDENAÇÃO
2	FONE DE OUVIDO TWS750	AEE
2	TABLET MULTILASER M10 3G 64GB	AEE
1	NOT LENO IDEAPAD 4GB 128SSSD	AEE
1	TV LED HD 32 SAMSUNG	AEE
1	PLASTIFICADORA BIVOLT A3- 330C	AEE
1	IMPRESSORA MULTI BROTH DCPL2540	AEE
1	IMPRESSORA EPSON L3250	AEE
1	IMPRESSORA BROTHER DCP2540D	SALA PROFESSORES
1	COMPUTADOR SAMSUNG	SALA PROFESSORES
1	COMPUTADOR XAIO X	SALA PROFESSORES
3	COMPUTADOR COMPLETO	SALA PROFESSORES
1	NOTBOOK LENOVO	SECRETARIA
1	NOTBOOK LENOVO	SECRETARIA
2	IMPRESSORA EPSON L3250	SECRETARIA
1	IMPRESSORA BROTHER L5602	SECRETARIA
1	IMPRESSORA EPSON L3250	SECRETARIA

1	IMPRESSORA EPSON L4260 ECOTANK WIFI DUPLEX	DIREÇÃO
3	MESA DE PING PONG	SALA DE JOGOS

2.3.3 – Recursos Humanos

Oferecendo Ensino Fundamental do 5º ano até as séries finais, a Escola conta com 42 professores em seu quadro efetivo e temporário, 1 Gestora, 3 Coordenadores Pedagógicos, 1 Coordenador Pedagógico para o Tempo Integral e um gestor(a), seguindo o que é previsto no PCCR da categoria, 1 inspetor de pátio e 6 mediadores. A administração compõe-se de 1 Secretária, 3 auxiliares administrativos, 1 servidora responsável pela biblioteca, 2 vigias noturnos, 11 Auxiliares de Serviço Gerais, 2 merendeiras.

2.3.4 – A Clientela

A Escola visa não se absorver somente na atividade educativa como expressão de um processo burocrático e indefinido. Buscamos diariamente conhecer a comunidade em que estamos inseridos e assim conhecemos nossa clientela, suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas nosso trabalho de atendimento educacional. Acreditamos que é a única forma possível para a Escola atender às suas finalidades - formar cidadãos, conscientes e capazes, fornecendo, ainda, os conteúdos e habilidades necessários à sua melhor inserção no ambiente social.

A clientela da Escola Municipal Deputado João Carlos Batista não difere das de outras escolas públicas do município de Novo Progresso: carenciada de modo geral, muitas vezes desnutrida, proveniente de lares desfeitos ou desestruturados pela falta de emprego ou atividade econômica, alcoolismo e uso de drogas. A delinquência entre os adolescentes é comum. Esse contexto transforma nossos alunos em verdadeiros sobreviventes, para os quais o dia a dia se transforma em batalha pela manutenção da vida e dos poucos bens materiais de que dispõem. Dentro desse quadro, estudar, para uns, torna-se a única forma de escapar desse ambiente, e, para outros, uma atividade de rotina, desvinculada das finalidades que nos levam direção, coordenação e docentes à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

Existem alunos efetivamente matriculados no curso regular que apresentam necessidades educativas especiais, porém, para que esse processo de inclusão de alunos especiais seja feito com qualidade, é necessário capacitação e qualificação dos professores do ensino regular. Nesse contexto, contamos com a participação e apoio especializado na escola, como: psicóloga, fonoaudióloga e psicopedagoga itinerante que ajudam na inclusão de crianças especiais.

2.3.5 – A Comunidade

A Escola Municipal Deputado João Carlos Batista, está localizada no Bairro Bela Vista (próximo à Rodovia Santarém / Cuiabá), um dos mais antigos bairros da cidade, destaca-se pelas inúmeras oficinas de carros e máquinas pesadas, cercado por bairros periféricos. Há toda uma população pobre, carente e trabalhadora, geralmente migrada de outros Estados do Brasil que residem em habitações com mínimo conforto, geralmente inacabadas, de alvenaria, ou em casas de madeira. A estrutura urbana oferece água encanada em boa parte das casas, assim como eletricidade, poucas, porém, usufruem de pavimentação e iluminação pública.

Contando com poucas empresas de grande porte, a população local vê-se obrigada a grandes deslocamentos diários em busca de trabalho em outros bairros e até fora da cidade, o que exige muitas horas e grande sacrifício.

O bairro, assim como os demais próximos (Juscelândia, Tom da Alegria 3) encontra-se na região de mananciais, teoricamente protegido por lei contra devastação ambiental. A maioria dos terrenos e imóveis do local são bem valorizados financeiramente. Não há bancos próximos, apenas pequenos comércios, feito de algumas lojas, botequins, quitandas e pequenos mercados, dentro do perfil de poder aquisitivo da população local.

Os bairros não são servidos de linha de ônibus específica, os alunos dessas regiões utilizam linhas da frota de ônibus escolar da Secretaria Municipal de Educação que transporta os alunos de todos os bairros e tem origem na Zona Rural vindo até a cidade e após o término das aulas retornam, além de serviços particulares de taxi e moto-taxi. O atendimento escolar também é deficiente, havendo poucas escolas públicas nos bairros vizinhos.

A falta de áreas de recreação e lazer adequadas para os adolescentes e jovens, aprofunda ainda mais a instabilidade social do bairro pois, aliada à falta de

oportunidades de emprego, canaliza as energias da clientela para a violência e a criminalidade.

A escola existe para atender à sociedade, e a integração das famílias no processo pedagógico é garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Por isso, a Escola mantém um bom relacionamento com a comunidade, abrindo as portas para uso regular da quadra poliesportiva, colocando à disposição telefone e e-mail para contato, horário alternativo para atendimento como horário de almoço e final da tarde, além da oportunidade dos pais participarem das tomadas de decisões em reuniões de pais e mestres; apesar disso, não é grande a participação da mesma nas atividades regulares da Escola, restringindo-se a um número razoavelmente pequeno de pais, mas conscientes e cooperativos. Também se observa uma lacuna na participação do Conselho Escolar em ações que fortaleçam o vínculo com a escola – comunidade.

2.3.6 – Análise do Processo Educacional

Em 2024/2025, a Escola atende a uma demanda de aproximadamente 1059 alunos em seu curso regular do Ensino Fundamental. Em termos de rendimento do ensino, os dados pesquisados nos oferecem um resultado não diferente da maioria das escolas públicas de Novo Progresso conforme observamos na nota do IDEB: baixo aproveitamento em Matemática e Língua Portuguesa, exigindo um programa permanente de reforço e recuperação. A situação é a mesma observada nos anos letivos anteriores, quando, apesar de praticamente toda a programação curricular ter sido cumprida, os resultados nos mostraram grandes deficiências nessas duas disciplinas do Ensino Fundamental.

Uma análise efetuada pelos professores a partir de um levantamento de dados sobre a aprendizagem, nos mostra a dificuldade enfrentada pelos alunos com relação à leitura, escrita, interpretação de textos que são necessários em todas as disciplinas, além de cálculos básicos da matemática e consequentemente nem sempre entendem os enunciados das provas; esse fato redundou, certamente, na diminuição da chance de acertos na resolução das questões colocadas, provocando um desvio na certitude dos resultados. Outro aspecto levantado foi a falta de atenção e desinteresse pelos estudos que acabam conduzindo à um comportamento indisciplinado.

No início do ano 2020, começamos a vivenciar uma pandemia de COVID-19 que obrigou a mudança de rotina em todo o mundo, afetando assim também a nossa escola.

Nesse cenário de incertezas, os governos suspenderam as aulas presenciais por meio dos decretos regionais. Dessa forma, nossa escola, que sempre foi palco de acolhimento, amizades e abraços, teve que ser fechada para o bem-estar e saúde de todos.

Desde então, gestor, coordenadores e professores trabalharam pesquisando e aprendendo novas maneiras de ensinar os conteúdos à distância. Foram criados os grupos de WhatsApp e os conteúdos chegaram aos alunos por meio de vídeos e apostilas impressas. Foi um período de grandes desafios.

Neste momento, estamos na normalidade das aulas, porém ainda percebemos a grande defasagem do aprendizado, que nossos alunos tiveram com essa modalidade de ensino, a escola teve que se reestruturar, ofertando dessa forma reforço competente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, no intuito de reduzir o índice de fracasso escolar destes alunos.

CAPÍTULO III – PRESSUPOSTOS POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

3 – MARCOPREFERENCIAL

A evasão escolar ocorre também por atendermos as classes menos favorecidas, onde os pais migram em busca de trabalho, afastando os alunos da escola. Recebemos alunos de várias regiões do país, muitas vezes com a documentação irregular, necessitando de adaptações, como: Progressão, Classificação e Reclassificação. Os processos de Classificação e Reclassificação são efetuados pelo estabelecimento de ensino conforme normas da resolução Nº 001/2010.

Segundo os PCNs, o domínio da língua oral e escrito é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, expressa e defende seu ponto de vista. Neste sentido, na busca de formar leitores e escritores competentes, estamos envolvendo os professores de todas as disciplinas priorizando

a leitura, a interpretação e a escrita, com conteúdo significativo para os alunos. Os professores incentivam a prática da leitura e escrita diária com bastante dinamismo, buscando textos variados, implementando assim um exercício contínuo de produção de textos na escola, onde esperamos que os alunos sejam capazes de analisar o próprio texto como uma visão crítica, verificar sua coerência, sendo capaz de revisá-lo e reescrevê-lo até considerá-lo adequado para o momento, como o projeto “Aluno Nota Azul” onde os alunos sentem-se motivados, pois todos querem ter nota azul e participar também do interclasse, promovido pelos professores de Educação Física, onde só participam, com os seguintes critérios: quem tiver nota azul, compromisso, participação, comportamento, etc..

3.1 - Gestão democrática

De acordo com a LDB (Lei n. 9.394/96), as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da Gestão Democrática.

A Gestão Democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola. Assim, é imprescindível que cada um destes sujeitos tenha clareza e conhecimento de seu papel quanto participante da comunidade escolar ou das instâncias colegiadas.

As instâncias colegiadas são organizações compostas por representantes da comunidade escolar e local, tais como: APMF, Conselho Escolar e Conselho de Classe. Elas têm por finalidade fazer funcionar a Gestão Democrática no ensino público, isto é, fazer com que seja pensado e decidido coletivamente as propostas de caráter educacional.

3.2 – Ensino

O Conhecimento humano, dependendo dos diferentes referencias, é explicado diversamente em sua gênese e desenvolvimento, o que condiciona conceitos diversos de homem, mundo, cultura, sociedade, educação, etc. Dentro de um mesmo referencial, é possível haver abordagens diversas, tendo em comum apenas os diferentes primados: ora do objeto, ora do sujeito, ora da interação de ambos.

Diferentes posicionamentos pessoais deveriam derivar diferentes arranjos de situações ensino-aprendizagem e diferentes ações educativas em sala de aula, partindo-se do pressuposto de que a ação educativa exercida por professores em situações planejadas de ensino-aprendizagem é sempre intencional. Subjacente a esta ação, estaria presente – implícita ou explicitamente, de forma articulada ou não, um referencial teórico que compreendesse conceitos de homem, mundo, sociedade, cultura, conhecimento, etc.

O estudo acerca das diferentes linhas pedagógicas, tendências ou abordagens, no ensino brasileiro podem fornecer diretrizes à ação docente, mesmo considerando que a elaboração que cada professor faz delas é individual e intransferível.

De acordo com Mizukami (1986), algumas abordagens apresentam claro referencial filosófico e psicológico, ao passo que outras são intuitivas ou fundamentadas na prática, ou na imitação de modelos.

A complexidade da realidade educacional deve ser considerada para não ser tratado de forma simplista e reducionista. Nesse estudo, deve-se ter em mente seu caráter parcial e arbitrário, assim como as limitações e problemas decorrentes da delimitação e caracterização (necessárias) de cada abordagem. A professora Mizukami não incluiu em seus estudos a abordagem escola novista, introduzida no Brasil através do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (Anísio Teixeira, Gustavo Capanema e outros), a partir da década de 1930. Ela justifica sua opção por considerar que essa abordagem pode ser tomada como didaticista, por suas atribuições aos aspectos didáticos, e por possuir diretrizes incluídas em outras abordagens. Argumenta ainda que, as demais abordagens, apresentadas por ela, apresentam justificativas teóricas ou evidências empíricas. Mas reconhece que se trata de uma abordagem com possível influência na formação de professores no Brasil.

3.3 - Processos de Ensino e Aprendizagem

O fator de motivação humana está sujeito a algumas necessidades e, conforme a teoria de Maslow, tem sua origem nas necessidades primárias. Uma vez satisfeita estas necessidades, o ser humano passa a buscar as seguintes. A criança, por estar em formação, apresenta um quadro de motivação adaptado a esta teoria, sendo necessário que os seus responsáveis compreendam os estímulos que a motivação

aprendizado, devendo ainda entender que o seu comportamento pode variar de acordo com o meio em que vive.

Parte-se do pressuposto de que a desmotivação interfere negativamente no processo de ensino-aprendizagem, e entre as causas da falta de motivação, o planejamento e o desenvolvimento das aulas realizadas pelo professor são fatores determinantes. O professor deve fundamentar seu trabalho conforme as necessidades de seus alunos, considerando sempre o momento emocional e as ansiedades que permeiam a vida do aluno naquele momento.

Para efetuar a referida pesquisa, objetivou-se conhecer os tipos de motivação; a importância do relacionamento familiar na motivação; as origens da desmotivação dos alunos; a importância do relacionamento professor/aluno e a influência em sua motivação; e alternativas a serem desenvolvidas ao longo do processo de ensino-aprendizagem que motivem os alunos através da interatividade professor/família.

A motivação humana é observada desde tenra idade, sob diferentes formas. O bebê que busca a satisfação de sua fome, somada ao aconchego de um colo quente e acolhedor, demonstra, ao sugar o peito ou uma mamadeira, possuir motivação de sobra, através de seu instinto e da fisiologia que lhe cobra a nutrição e os afetos, expressos pelo choro, por vezes intensos e fortes, e os movimentos mais bruscos de braços e pernas. Em outra época, cujo desenvolvimento permite certa independência de movimentos de locomoção e manipulação de objetos, vê-se outras possibilidades inerentes ao tipo de motivação na criança. No brincar, especial circunstância do cotidiano infantil, encontra-se rica fonte de informações acerca de seu mundo interno: suas emoções e pensamentos.

Conforme Bzuneck (2000, p. 9) “a motivação, ou o motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que a põe em ação ou a faz mudar de curso”. A motivação pode ser entendida como um processo e, como tal, é aquilo que suscita ou incita uma conduta, que sustenta uma atividade progressiva, que canaliza essa atividade para um dado sentido (BALANCHO e COELHO, 1996). Neste caminho, NOT (1993) afirma que “toda atividade requer um dinamismo, uma dinâmica, que se define por dois conceitos: o de energia e de direção”. No campo da psicologia esse dinamismo tem, sua origem nas motivações que os sujeitos podem ter. Portanto, observa-se a forte presença de motivação por meio de determinada atividade, presente em uma criança de tenra idade, aos dois anos, por exemplo. Acompanhando o crescimento da criança, nota-se novo momento de se construir a motivação. Uma forma de exemplificar este processo

na psicologia infantil ocorre por meio da análise das competências adquiridas. Tornar-se competente em seu meio social, leva a criança à motivação. Uma habilidade motora específica nos esportes pode ser desenvolvida e este fator é capaz de acionar o desejo de se empreender tal atividade com determinado empenho. O reforço externo, relativo à performance das habilidades adquiridas vindo dos pais e conhecidos, possibilita o incentivo a motivação. Se a performance for percebida pela criança, ao adquirir um aperfeiçoamento, então, poderá levá-la a uma boa autoestima, e também à motivação intrínseca ou interna. Por outro lado, a criança que pouco percebe as suas competências, necessita de maior estímulo externo, possui baixa autoestima e demonstra-se ansiosa, e ainda, enxerga pouca perspectiva de melhora em suas habilidades. As pessoas podem perder a motivação, quando as necessidades básicas não são satisfeitas, desde fisiológicas até as do ego. Para Maslow (apud HERSEY e BLANCHARD, 1986) o comportamento é ditado por motivos diversos, resultantes de necessidades de caráter biológico, psicológico e social, hierarquizados como uma pirâmide (figura 1).

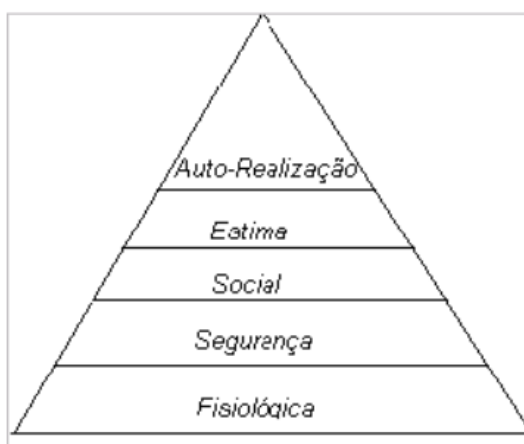


Figura 1 - Hierarquia das Necessidades de Maslow
Fonte: Harsey e Blancard (1986)

A seguir, vem a necessidade de segurança. Esta é essencialmente, a necessidade de estar livre do medo, de perigo físico e da privação das necessidades fisiológicas básicas, pensa no futuro. Dito de outro modo, é a necessidade de autopreservação. Satisfeitas as necessidades fisiológicas e de segurança, surge a social ou de participação. Como o homem é um ser social, precisa ter um grupo de convívio em que é aceito e desempenha um papel. Porém, esse papel não é qualquer um, surge, então a necessidade de estima, tanto a autoestima como o reconhecimento pelos outros. A satisfação dessa necessidade produz sentimentos de confiança em si mesmo, de prestígio, de poder, de controle. Quando não satisfeita pode produzir

comportamento destrutivo ou imaturo para chamar atenção. O indivíduo pode se tornar rebelde, pode negligenciar seu trabalho ou discutir com os companheiros.

Finalmente, vem a necessidade de auto realização que é essencialmente o sentimento de maximizar seu próprio potencial, seja qual for. Um músico precisa tocar música, um poeta precisa escrever, um jogador de futebol precisa jogar. A maneira como se expressa pode mudar no decorrer da vida. Um atleta que deixa de sê-lo e deseja ser técnico, por exemplo. É importante notar que essa pirâmide não se aplica universalmente, mas pode ser empregada em muitos casos. Outra questão é a de que as necessidades não precisam ser satisfeitas totalmente antes de surgir outro nível de satisfação. O que ocorre é que há áreas de contato entre elas.

A pirâmide tem como característica importante a visão de um indivíduo contemplado em seu todo, daí a importância de sua aplicabilidade na escola. Uma criança cujos sentimentos de segurança e senso de pertencer estão ameaçados por divórcio pode ter pouco interesse em aprender a dividir frações (WOOLFOLK, 2000).

3.4 - Metodologia de ensino

A metodologia é o estudo dos métodos. Isto é, o estudo dos caminhos para se chegar a um determinado fim.

Com o objetivo de analisar as características dos vários métodos indispensáveis tais como: avaliar capacidades, limitações e criticar os pressupostos quanto sua utilização.

Além de ser uma disciplina que estuda os métodos, a metodologia é também considerada uma forma de conduzir a pesquisa ou um conjunto de regras para ensino de ciência e arte.

Podemos dizer que metodologia é a explicação detalhada e exata de toda ação desenvolvida no (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, dos instrumentos utilizados (questionário, entrevista etc.), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa.

A metodologia pode ser dividida em vários métodos até chegar num determinado objetivo.

Deve-se notar que a palavra metodologia é muitas vezes usada onde seria mais adequado usar método. É um exemplo claro de *inflation*. Por exemplo tomemos a frase "Já que os estudantes não estavam disponíveis para responder a pesquisa sobre o sucesso acadêmico, nós mudamos nossa metodologia e, em vez deles, utilizamos respostas dos instrutores". Nesse caso, a metodologia (fazer pesquisa presumindo que isso fornece resultados confiáveis) não mudou. O que mudou foi o método (perguntar a professores em vez dos estudantes).

3.5 - Avaliação da aprendizagem

Atualmente a avaliação da aprendizagem está sendo voltada para a preparação de exames. Isso acontece porque os sistemas de ensino estão interessados nos percentuais de aprovação e reprovação dos alunos. Com isso, os procedimentos de avaliação se tornam elementos motivadores em busca de resultados.

A forma como a avaliação da aprendizagem está sendo empregada faz com que os alunos tenham uma atenção centrada no processo de promoção ao final do ano letivo e não na aquisição de conhecimentos. Já os professores utilizam as provas como forma de pressionar os alunos a alcançar os resultados esperados pela escola.

De acordo com Luckesi (1998), a avaliação da aprendizagem está sendo praticada independente do processo ensino-aprendizagem, pois mais importante do que ser uma oportunidade de aprendizagem significativa, a avaliação vem se tornando um instrumento de ameaça.

Na medida em que a avaliação se centra em provas e exames, não há uma melhoria na qualidade da aprendizagem. Caso seja necessária a utilização de provas, é preciso deixar claro que ela é apenas uma formalidade do sistema escolar.

Uma avaliação que busca a transformação social deve ter como objetivo o avanço e o crescimento do seu educando e não estagnar o conhecimento através de práticas disciplinadoras. Ela consiste em verificar o que o aluno aprendeu e se os objetivos propostos foram atingidos e se o programa foi conduzido de forma adequada. Deve representar um instrumento indispensável na verificação do aprendizado contínuo dos alunos, destacando as dificuldades em determinada disciplina e direcionando os professores na busca de abordagens que contemplem métodos didáticos adequados para as disciplinas.

A prática avaliativa tem que centrar-se no diagnóstico e não na classificação. A função classificatória é analisar o desempenho do aluno através de notas obtidas, geralmente registrada através de números. Ela retira da prática da avaliação tudo o que é construtivo. Por sua vez, a diagnóstica constitui-se num processo de avançar no desenvolvimento e no crescimento da autonomia do educando, sendo capaz de descobrir seu nível de aprendizagem, adquirindo consciência das suas limitações e necessidades a serem avançadas.

Ela tem que ter como finalidade fornecer informações sobre o processo pedagógico que permitam aos docentes definir sobre as interferências e as mudanças necessárias na face do projeto educativo. Esse que precisa ser definido coletivamente para que possa garantir a aprendizagem do aluno de forma democrática. É essencial perceber o aluno como ser social e político que possui a capacidade de pensar criticamente sobre seus atos e dotado de experiências, sujeito de seu próprio desenvolvimento.

4 – PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO

4.1 – Missão, Visão e Valores

Missão:

"Proporcionar uma educação transformadora que integre o desenvolvimento acadêmico com competências empreendedoras, socioemocionais e tecnológicas, preparando nossos alunos para serem cidadãos críticos, inovadores e protagonistas de suas próprias vidas, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável."

Visão:

"Ser reconhecida como uma escola referência em educação empreendedora, inovadora e inclusiva, que promove o desenvolvimento integral dos alunos através de práticas pedagógicas avançadas e do fortalecimento de uma comunidade escolar colaborativa e engajada."

Valores:

1. **Inovação:** Fomentar a criatividade e o pensamento crítico, incentivando a busca por novas ideias e soluções.

2. **Empreendedorismo:** Cultivar o espírito empreendedor, encorajando a proatividade, a responsabilidade e a capacidade de transformar sonhos em realidade.
3. **Inclusão:** Valorizar a diversidade e garantir um ambiente educacional acolhedor e acessível para todos.
4. **Resiliência:** Ensinar a importância da persistência e da adaptação diante dos desafios, transformando crises em oportunidades de crescimento.
5. **Colaboração:** Promover o trabalho em equipe, a comunicação efetiva e a cooperação mútua entre alunos, professores e a comunidade escolar.
6. **Ética:** Integrar princípios éticos em todas as atividades, promovendo a integridade, a justiça e o respeito mútuo.
7. **Autoestima:** Desenvolver a autoconfiança e a valorização pessoal, essenciais para o sucesso e o bem-estar emocional.
8. **Sustentabilidade:** Encorajar práticas sustentáveis e a responsabilidade ambiental, preparando os alunos para serem cidadãos conscientes e comprometidos com o planeta.
9. **Excelência:** Buscar continuamente a melhoria da qualidade do ensino e das práticas educacionais, visando o desenvolvimento integral dos alunos.

4.2 – Eixo Norteador da Escola

A Escola Deputado João Carlos Batista busca a excelência na qualidade da educação pública, fato comprovado nos destaques em diversos eventos pedagógicos, olimpíadas nacionais e concursos municipais, pois a equipe profissional é unida e comprometida com a educação.

O currículo é trabalhado de forma crítica preocupado com a formação integral do educando. Adotamos trabalhar com alguns projetos, onde o aluno torna-se ator da sua própria formação através de aprendizagens concretas e significativas. É importante ressaltar a maneira, que são selecionados e tratados os conteúdos, ampliando as suas características, passando a compreendê-los e contextualizá-los de modo a garantir a reflexão sobre valores, ética, meio ambiente, normas e atitudes, estética, autonomia, democracia, cidadania, entre outros fatores determinantes de nossa história.

Os Documentos norteadores da escola estão na legislação vigente, na Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN nº 9.394/96, Regimento Unificado das Escolas Municipais de Novo Progresso, de 15/07/2010, conforme aprovação do Conselho Estadual de Educação, e nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's. Além de autores que fundamentam o Currículo, como Demerval Saviani nos Pressupostos Pedagógicos, com a Pedagogia Histórico Crítica, Karl Marx, com o Método Materialista Histórico-dialético e nos Pressupostos Psicológicos Vygotsky, Elconin e Leontiev, com a Psicologia Histórico-Cultural.

De acordo com os objetivos propostos adotamos trabalhos dentro da Pedagogia de Projetos partindo do interesse dos alunos e conforme as necessidades; promovendo estudos e reuniões coletivas com o grupo de professores, pais, Conselho Escolar, Conselho de Classe, servidores e alunos, visando construir uma escola democrática, para combater a evasão escolar, aumentar o índice de aprovação a partir do ensino das diversas áreas do conhecimento, trabalhando habilidades/competências ressaltando não só o aspecto cognitivo, mas também o afetivo e social em ambiente agradável, trabalhando juntamente com a comunidade escolar temas como: o amor, a solidariedade, respeito mútuo, conservação do meio ambiente, educação sexual, pluralidade cultural e os que surgirem de acordo com a proposta pedagógica vigente.

5– OBJETIVOS DA ESCOLA

A Escola Deputado João Carlos Batista foi criada com a função principal de proporcionar a transmissão dos conhecimentos científicos, filosóficos, políticos, artísticos e culturais aos educandos do Município de Novo Progresso.

Além dos seguintes objetivos específicos:

- Formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade através de habilidades e atitudes.
- Desenvolver e promover a Cultura Empreendedora;
- Incentivar a participação coletiva em projetos educativos;
- Trabalhar o Currículo de forma crítica, preocupando-se com a formação integral do educando, adotando sempre a pedagogia de projetos;

- Dar continuidade ao planejamento participativo com a presença do Conselho Escolar;
- Oferecer oportunidades de acesso à informação não só da vivência do aluno, mas de diferentes culturas;
- Viabilizar junto a instâncias competentes as dificuldades relacionadas ao transporte, segurança e a ampliação do espaço físico;
- Elevar a autoestima dos alunos com dinâmicas de grupo, elogios e desenvolver trabalhos artísticos valorizando o respeito mútuo;
- Conscientizar a comunidade escolar em relação às dificuldades de aprendizagens;
- Desenvolver atividades que proporcionem a percepção das interdependências no respeito aos valores do pluralismo e da compreensão mútua na convivência social;
- Mobilizar os diversos segmentos da comunidade a participar deliberadamente da gestão escolar, formando parceria em prol da superação de dificuldades;
- Promover a integração escola/ comunidade através de festas, relatos sobre suas experiências de vida e eventos culturais;
- Desenvolver a criatividade dos alunos em todas as áreas do conhecimento através de projetos educativos que envolvem o corpo docente, a equipe gestora e os estudantes;
- Promover a integração na escola, através de torneios, campeonatos, gincanas, desenvolvendo a capacidade física e social de nossos alunos;
- Realizar conselhos participativos de modo que sejam um momento de estudo e reflexão do processo ensino-aprendizagem, bem como todos os problemas que eventualmente venham a surgir, procurando meios eficazes de solucioná-los tendo a participação conjunta dos alunos e pais;
- Incentivar a continuidade de projetos em andamento bem como a criação de novas atividades pedagógicas em consonância com a legislação vigente;
- Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;
- Permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;

- Buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- Melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na Escola, evitando a evasão;
- Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico;
- Atuar no sentido do desenvolvimento humano e social, tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a partir de seu trabalho educativo.

5.1 – Regras do Coletivo

Conforme a organização prevista para o fazer pedagógico, o tempo com os alunos inclui todas as atividades desenvolvidas dentro das habilidades dispostas na BNCC. O tempo pedagógico deve ser realizado dentro da instituição de ensino (salvo em ocasiões excepcionais) e é destinado para elaboração do planejamento, materiais pedagógicos, realização de avaliações/relatórios, preenchimento do gestor escolar, formação continuada, conforme PCCR. Sendo assim, é um tempo para o professor utilizar de forma a qualificar e potencializar seu trabalho. Além disso, os educadores deverão cumprir as seguintes regras:

- 1- Assinar o ponto diariamente;
- 2- Zelar pela boa aparência física e moral dentro e fora da escola;
- 3- Zelar pelo bom nome da escola dentro e fora das dependências;
- 4- Tratar com respeito e cordialidade alunos, pais, colegas e visitantes;
- 5- Comunicar faltas programadas à escola com antecedência e as não previstas (doença) antes do início da aula (Direção, Coordenação ou Secretaria);
- 6- Comparecer, participar, ajudar e colaborar com as atividades cívicas, eventos e outros organizados pela escola, que envolvam o coletivo;
- 7- Manter em sigilo situações citadas em reuniões e conselhos de classe;
- 8- Comparecer às reuniões nos dias e hora marcados;
- 9- **NUNCA DEIXAR ALUNOS SOZINHOS NA SALA DE AULA;**

- 10- Agendar com antecedência na coordenação da necessidade de uso de Datashow e Notebook, som, microfones e outros;
- 11 - Zelar pela limpeza da sala de aula;
- 12 - Sempre que utilizar outras dependências da escola o professor será o responsável pela manutenção da ordem e organização do espaço;
- 13- Não utilizar aparelho celular em sala de aula, exceto em casos específicos, sempre com fins pedagógicos;
- 14- Zelar pela manutenção dos painéis das salas de aula, pátio, bem como, mantê-los atualizados para não poluir visualmente o ambiente;
- 15- Solicitar material da biblioteca através de bilhete quando enviar aluno para buscar;
- 16- Manter postura ética e profissional;
- 17 – Durante a hora atividade de planejamento evitar conversas paralelas e assuntos que não dizem respeito a esta atividade pedagógica;
- 18 – Conhecer a BNCC, suas competências e habilidades para nortear as atividades de ensino e aprendizagem;
- 19- Organizar as atividades de forma a garantir o mínimo de aprendizagem aos educandos, além de fortalecer o vínculo com a escola;
- 20 – Participar do Conselho de Classe bimestralmente;
- 21 – Cumprir rigorosamente o calendário escolar;
- 22- Cumprir a hora atividade de acordo com o que estabelece o PCCR, sendo que a hora atividade será correspondente a 33% (trinta e três) da jornada de trabalho e deverão ser cumpridas 75% (setenta e cinco) obrigatoriamente na escola, e 25% (vinte cinco) para atividades correlatas à educação.
- 23 – Apresentação do Planejamento Mensal na coordenação;
- 24 – Garantir que as práticas pedagógicas e os conteúdos administrados estejam em consonância com as habilidades e competências asseguradas pela BNCC.

5.2 – Responsabilidade da Família

FREQUÊNCIA: O aluno que tiver três faltas consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativa e sem comunicar a escola, a família será notificada.

PERÍODO DE ATENDIMENTO / HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA: O período de atendimento é de 2ª à 5ª feira, no período matutino 07h00min às 11h35min e vespertino – 13h00min às 17h35min, já nas sextas-feiras 07h00min às 11h00min e 13h00min às 17h00min.

JOIAS/OBJETOS DE VALORES: A escola não se responsabilizará por estragos ou extravio de joias ou objetos de valores. Se ocorrer qualquer dano, não poderá ser imputado à escola esta responsabilidade, haja vista que, nem sempre é possível monitorar tudo em sala de aula.

ACIDENTES OU FATOS QUE FUJAM DA ROTINA DO ALUNO: Os acidentes/incidentes ocorridos durante as aulas deverão ser comunicados aos pais pela coordenação. Os casos mais graves os pais serão comunicados via WhatsApp e o aluno deverá ser levado ao hospital acompanhado por seus responsáveis e em casos excepcionais, por uma coordenadora pedagógica.

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: Todo medicamento é de responsabilidade da família, que deverá vir até a instituição para medicar o aluno (se assim for necessário) nos horários estipulados pelo médico ou o aluno trará na sua mochila o remédio que está tomando no momento.

HIGIENE: Os alunos devem vir para a escola em perfeitas condições de higiene.

6– METAS E AÇÕES DA ESCOLA

De acordo com PNE 2011/2020, o qual confere força de lei às aferições do índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) — criado em 2007, no âmbito

do PDE — para escolas, municípios, estados e país. A média da Escola “Dep. João Carlos Batista” está em 3.3 ficando abaixo da meta prevista para 2015. A meta da escola é chegar a 4.7 em 2019 para as turmas do 5º ano e 5.0 para as turmas do 9º ano. Uma das ações previstas no projeto é confronto dos resultados do Ideb com a média dos resultados obtidos.

PLANO DE AÇÕES DA ESCOLA

Ação	Meta e objetivo a que responde	Responsável	Cronograma	Recursos	Avaliação
Implementar Oficinas de Empreendedorismo: Realizar oficinas mensais sobre temas como inovação, planejamento de negócios, e habilidades empreendedoras.	1. Desenvolvimento de Competências Empreendedoras.	Coordenador Pedagógico	Prazo: Início em agosto de 2024 e continuidade até dezembro de 2025.		
Formação em Educação Empreendedora na Gestão e Construção do Projeto Político Pedagógico: Promover treinamentos em gestão de pessoas para a equipe gestora, visando melhorar a liderança e a comunicação interna e fomentar a educação Empreendedora.	1. Desenvolvimento de competências Empreendedoras. 2. Inovação e Tecnologia na Educação 3. Desenvolvimento Socioemocional.	SEMED; Parceiro: SEBRAE, representado pelo Consultor Márcio Cerbella.	13/05/2024 de 18h as 21h	Auditorio SEMED, Data Show e equipamento de som.	realizado

Parcerias com Empreendedores Locais: Estabelecer parcerias com empreendedores da comunidade para palestras e mentorias.	1. Desenvolvimento de Competências Empreendedoras.	Coordenador de Parcerias.	Identificação de parceiros até setembro de 2024, com início das atividades em outubro de 2024.		
Projeto “Mini Empreendedores” : Criar um projeto onde alunos desenvolvem pequenas empresas dentro da escola.	1. Desenvolvimento de Competências Empreendedoras.	Responsável: Professores de Ciências Sociais e Economia.	Prazo: Lançamento em janeiro de 2025, com desenvolvimento contínuo.		
Treinamentos de Comunicação: Oferecer cursos de comunicação assertiva e não-violenta para professores e funcionários.	1. Desenvolvimento de competências Empreendedoras.	Secretária de Educação – SEMED e SEBRAE (Márcio Cerbella)	26/06/2024	Sala de Aula e Data show	realizado
Realizar Palestra Sobre Empreendedorismo e Educação Empreendedora para todos os colaboradores e aberta a comunidade.	1. Desenvolvimento de competências Empreendedoras. 5. Fortalecimento da Comunidade Escolar	Parceiro: SEBRAE, representado pelo Consultor Márcio Cerbella.	14/05/2024 De 18h às 21h	Data Show e equipamento de som	realizado
Capacitação das professoras de 1º. Ao 5º. Anos para aplicação de forma regular com os alunos do programa “PROTAGONIZE” do SEBRAE	1. Desenvolvimento de competências Empreendedoras.	Parceiro: SEBRAE, representado pelo Consultor Márcio Cerbella.	12/08/2024 de 7h30 às 12h	Sala dos professores e data show.	realizado
Realizar a Oficina: “Empreendedorismo e Profissões do	1. Desenvolvimento de competências	Parceiro: SEBRAE, representado pelo Consultor Márcio Cerbella.	08/08/2024 de 13h às 16h30.	Sala dos professores e data show.	realizado

Futuro” para os alunos do 9º. Ano	Empreendedor as.				
Realizar a Oficina: “Comportamento Empreendedor e Projeto de Vida” para os alunos do 9º. Ano	1.Desenvolvimento de competências Empreendedor as.	Parceiro: SEBRAE, representado pelo Consultor Márcio Cerbella.	09/08/2024 de 7h30 às 12h.	Sala dos professores e data show.	realizado
Formação em Educação Empreendedora, Tecnologias e Inteligência Artificial No Dia a Dia dos professores. Foco no desenvolvimento de comportamentos e recursos facilitadores do dia a dia do professor.	2. Inovação e Tecnologia na Educação 3. Desenvolvimento Socioemocional 1. Desenvolvimento de competências Empreendedor as.	SEMED; Parceiro: SEBRAE, representado pelo Consultor Márcio Cerbella.	07 e 08/08/2024 de 18h as 21h	Auditorio SEMED, Data Show e equipamento de som.	realizado
Formação em Gestão de Pessoas: Promover treinamentos em gestão de pessoas para a equipe gestora, visando melhorar a liderança e a comunicação interna e fomentar a educação Empreendedora.	1. Desenvolvimento de competências Empreendedor as. 2. Inovação e Tecnologia na Educação 3. Desenvolvimento Socioemocional	SEMED; Parceiro: SEBRAE, representado pelo Consultor Márcio Cerbella.	02/07/2024 de 18h as 21h	Auditorio SEMED, Data Show e equipamento de som.	realizado
Capacitação de Professores em Tecnologia: Oferecer treinamentos trimestrais para professores sobre o uso de ferramentas digitais	2. Inovação e Tecnologia na Educação. Objetivo: Promover o uso de tecnologias educacionais inovadoras.	Responsável: Coordenador de Tecnologia Educacional.	Prazo: Primeira capacitação em julho de 2024 e continuidade trimestral.		

e metodologias ativas.					
Laboratório de Inovação: Estabelecer um espaço dedicado à experimentação tecnológica e à robótica.	2. Inovação e Tecnologia na Educação. Objetivo: Promover o uso de tecnologias educacionais inovadoras.	Responsável: Diretor Administrativo	Prazo: Criação do laboratório até dezembro de 2024.		
Integração de Ferramentas Digitais: Introduzir plataformas de aprendizagem digital (ex.: Google Classroom) em todas as turmas.	2. Inovação e Tecnologia na Educação. Objetivo: Promover o uso de tecnologias educacionais inovadoras.	Responsável: Coordenador de Tecnologia Educacional	Prazo: Completa implementação até fevereiro de 2025.		
Programa de Educação Emocional: Implementar um programa semanal de educação emocional, incluindo atividades de mindfulness e autoconhecimento.	3. Desenvolvimento Socioemocional Objetivo: Fortalecer as competências empreendedoras e socioemocionais dos alunos.	Responsável: Psicólogo Escolar	Prazo: Início em setembro de 2024.		
Sessões de Coaching e Mentoria: Disponibilizar sessões de coaching para alunos problema visando o desenvolvimento de autoestima e autoconfiança.	3. Desenvolvimento Socioemocional Objetivo: Fortalecer as competências empreendedoras e socioemocionais dos alunos.	Responsável: Coordenador de Desenvolvimento Humano.	Prazo: Início em outubro de 2024.		

Campanhas de Convivência e Empatia: Realizar campanhas semestrais focadas em promover a empatia e a convivência saudável.	1. Desenvolver e promover a Cultura Empreendedor a 3. Desenvolvimento Socioemocional Objetivo: Fortalecer as competências socioemocionais dos alunos.	Responsável: Coordenador de Projetos Sociais	Prazo: Primeira campanha em dezembro de 2024 e segunda em junho de 2025.		
Políticas de Inclusão: Desenvolver e implementar políticas para inclusão de alunos com necessidades especiais.	4. Inclusão e Sustentabilidade Objetivo: Promover um ambiente inclusivo e sustentável na escola.	Responsável: Coordenador de Inclusão	Prazo: Finalização das políticas até novembro de 2024.		
Projetos Sustentáveis: Implementar projetos que incentivem práticas sustentáveis, como hortas escolares e reciclagem.	4. Inclusão e Sustentabilidade Objetivo: Promover um ambiente inclusivo e sustentável na escola.	Responsável: Coordenador de Sustentabilidade	Prazo: Início dos projetos em janeiro de 2025.		
Formação de Comitê de Diversidade: Criar um comitê para discutir e implementar ações de diversidade e inclusão.	4. Inclusão e Sustentabilidade Objetivo: Promover um ambiente inclusivo e	Responsável: Diretor Escolar.	Prazo: Formação do comitê até outubro de 2024.		

	sustentável na escola.				
Eventos Comunitários: Organizar eventos bimestrais que envolvam a comunidade escolar, como feiras culturais e palestras.	5. Fortalecimento da Comunidade Escolar. Objetivo: Engajar pais, alunos e comunidade no processo educativo.	Responsável: Coordenador de Eventos	Prazo: Primeiro evento em setembro de 2024.		
Plataforma de Comunicação: Implementar uma plataforma digital para comunicação eficiente entre escola e famílias.	5. Fortalecimento da Comunidade Escolar. Objetivo: Engajar pais, alunos e comunidade no processo educativo.	Responsável: Coordenador de Comunicação	Prazo: Lançamento da plataforma em dezembro de 2024.		
Programa de Voluntariado: Desenvolver um programa onde pais e membros da comunidade podem atuar como voluntários em projetos escolares.	5. Fortalecimento da Comunidade Escolar. Objetivo: Engajar pais, alunos e comunidade no processo educativo.	Responsável: Coordenador de Voluntariado	Prazo: Lançamento do programa em março de 2025.		
Realizar Palestra Sobre Gravidez na Adolescência		Parceiro: Secretaria de Saúde	Março	Data Show e equipamento de som	Realizado
Realizar Palestra Sobre Empreendedorismo e Educação Empreendedora para todos os colaboradores e	1.Desenvolvimento de competências Empreendedoras. 5. Fortalecimento da	Parceiro: SEBRAE, representado pelo Consultor Márcio Cerbella.	14/05/2024 De 18h às 21h	Data Show e equipamento de som	

aberta a comunidade.	Comunidade Escolar				
----------------------	--------------------	--	--	--	--

Plano de Ação E.M.E.I.E.F. Dep. João Carlos Batista (Fevereiro 2024 - Dezembro 2025)

1. Desenvolvimento de Competências Empreendedoras

Objetivo: Integrar a educação empreendedora no currículo escolar.

Ações:

- **Implementar Oficinas de Empreendedorismo:** Realizar oficinas mensais sobre temas como inovação, planejamento de negócios, e habilidades empreendedoras.

Responsável: Coordenador Pedagógico

Prazo: Início em agosto de 2024 e continuidade até dezembro de 2025.

- **Parcerias com Empreendedores Locais:** Estabelecer parcerias com empreendedores da comunidade para palestras e mentorias.

Responsável: Coordenador de Parcerias

Prazo: Identificação de parceiros até setembro de 2024, com início das atividades em outubro de 2024.

- **Projeto “Mini Empreendedores”:** Criar um projeto onde alunos desenvolvem pequenas empresas dentro da escola.

Responsável: Professores de Ciências Sociais e Economia

Prazo: Lançamento em janeiro de 2025, com desenvolvimento contínuo.

2. Inovação e Tecnologia na Educação

Objetivo: Promover o uso de tecnologias educacionais inovadoras.

Ações:

- **Capacitação de Professores em Tecnologia:** Oferecer treinamentos trimestrais para professores sobre o uso de ferramentas digitais e metodologias ativas.

Responsável: Coordenador de Tecnologia Educacional

Prazo: Primeira capacitação em julho de 2024 e continuidade trimestral.

- **Laboratório de Inovação:** Estabelecer um espaço dedicado à experimentação tecnológica e à robótica.

Responsável: Diretor Administrativo

Prazo: Criação do laboratório até dezembro de 2024.

- **Integração de Ferramentas Digitais:** Introduzir plataformas de aprendizagem digital (ex.: Google Classroom) em todas as turmas.

Responsável: Coordenador de Tecnologia Educacional

Prazo: Completa implementação até fevereiro de 2025.

3. Desenvolvimento Socioemocional

Objetivo: Fortalecer as competências socioemocionais dos alunos.

Ações:

- **Programa de Educação Emocional:** Implementar um programa semanal de educação emocional, incluindo atividades de mindfulness e autoconhecimento.

Responsável: Psicólogo Escolar

Prazo: Início em setembro de 2024.

- **Sessões de Coaching e Mentoria:** Disponibilizar sessões de coaching para alunos visando o desenvolvimento de autoestima e autoconfiança.

Responsável: Coordenador de Desenvolvimento Humano

Prazo: Início em outubro de 2024.

- **Campanhas de Convivência e Empatia:** Realizar campanhas semestrais focadas em promover a empatia e a convivência saudável.

Responsável: Coordenador de Projetos Sociais

Prazo: Primeira campanha em dezembro de 2024 e segunda em junho de 2025.

4. Inclusão e Sustentabilidade

Objetivo: Promover um ambiente inclusivo e sustentável na escola.

Ações:

- **Políticas de Inclusão:** Desenvolver e implementar políticas para inclusão de alunos com necessidades especiais.

Responsável: Coordenador de Inclusão

Prazo: Finalização das políticas até novembro de 2024.

- **Projetos Sustentáveis:** Implementar projetos que incentivem práticas sustentáveis, como hortas escolares e reciclagem.

Responsável: Coordenador de Sustentabilidade

Prazo: Início dos projetos em janeiro de 2025.

- **Formação de Comitê de Diversidade:** Criar um comitê para discutir e implementar ações de diversidade e inclusão.

Responsável: Diretor Escolar

Prazo: Formação do comitê até agosto de 2024.

5. Fortalecimento da Comunidade Escolar

Objetivo: Engajar pais, alunos e comunidade no processo educativo.

Ações:

- **Eventos Comunitários:** Organizar eventos bimestrais que envolvam a comunidade escolar, como feiras culturais e palestras.

Responsável: Coordenador de Eventos

Prazo: Primeiro evento em setembro de 2024.

- **Plataforma de Comunicação:** Implementar uma plataforma digital para comunicação eficiente entre escola e famílias.

Responsável: Coordenador de Comunicação

Prazo: Lançamento da plataforma em dezembro de 2024.

- **Programa de Voluntariado:** Desenvolver um programa onde pais e membros da comunidade podem atuar como voluntários em projetos escolares.

Responsável: Coordenador de Voluntariado

Prazo: Lançamento do programa em março de 2025.

Monitoramento e Avaliação

Objetivo: Assegurar a implementação eficaz e o progresso das ações.

Ações:

- **Reuniões de Acompanhamento:** Realizar reuniões trimestrais para monitoramento do plano de ação.

Responsável: Comitê de Monitoramento

Prazo: Primeira reunião em outubro de 2024.

- **Relatórios Semestrais:** Produzir relatórios semestrais de progresso e ajustes necessários.

Responsável: Diretor Escolar

Prazo: Primeira avaliação em janeiro de 2025.

- **Feedback Contínuo:** Coletar feedback contínuo de alunos, pais e professores sobre a eficácia das ações.

Responsável: Coordenador de Pesquisa e Avaliação

Prazo: Implementação do sistema de feedback em agosto de 2024.

Este plano de ação visa proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e inovadora, alinhando-se aos objetivos estratégicos da E.M.E.I.E.F. Dep. João Carlos Batista e preparando os alunos para serem cidadãos ativos e empreendedores.

Outras metas e ações da Escola:

Metas Imediatas:

- Diminuição dos níveis de evasão escolar;
- Elevar o índice de aprovação em todas as séries;
- Envolver a comunidade escolar no sentido de obter bons resultados na prova

Saeb;

- Diminuição do número de alunos em DP;
- Envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação

ativa;

- Adequação da elevação da qualidade de ensino;
- Unificação de linguagens didáticas;
- Envolvimento dos docentes com as normas regimentais e disciplinares;
- Tratar a temática do empreendedorismo como transversal aos conteúdos;
- Realizar palestras envolvendo os temas: Empreendedorismo, Criatividade, Inovação, Tecnologias, Uso da Inteligência Artificial...

Metas Mediatas:

- Desenvolver e promover a Cultura Empreendedora;
- Tratar a temática do empreendedorismo como transversal aos conteúdos;

- Viabilizar a formação e a capacitação dos professores da escola em relação a Educação Empreendedora;
- Realizar palestras envolvendo os temas: Empreendedorismo, Criatividade, Inovação, Tecnologias, Uso da Inteligência Artificial, entre outras;
- Realizar e apoiar ações que desenvolvam as competências empreendedoras nos alunos.
- Alfabetizar em todas as áreas;
- Preparar para a construção do conhecimento;
- Saber respeitar o "próximo", em seus bens materiais e morais;
- Usufruir dos bens da natureza, minimizando os danos à mesma;
- Formar e não apenas informar;
- Dominar os conteúdos básicos programáticos;
- Internalizar seu papel como cidadão do mundo;
- Conscientizar sobre a importância da sua contribuição para o bem-estar da comunidade;
- Valores morais definidos e internalizados;
- Conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e auto-realização;
- Formar cidadãos críticos e conscientes;
- Desenvolvimento das habilidades dos educandos.

AÇÕES

As ações da equipe escolar para o ano letivo de 2024/2025 estão voltadas para a concretização das metas estabelecidas. Entre elas destacam-se:

- Capacitação profissional dos docentes através de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos;
- Trabalhar conforme sugere a BNCC e a nova proposta pedagógica da Escola Deputado João Carlos Batista em consonância com os projetos existentes na escola;

- Oferecer à comunidade escolar palestras com diversos temas trabalhados na escola tais como: ética, meio ambiente, educação sexual higiene, violência, pluralidade cultural, Educação financeira etc.;

- Realizar juntamente com o corpo docente, no início do ano letivo, um diagnóstico de cada turma, através do conselho de classe, para conhecer a realidade em que está inserido o nosso aluno e a partir de então traçarmos os caminhos a serem seguidos;

- Implantação e Execução dos projetos: Escola Limpa, Alunos Destaques, Aluno nota azul;

- Através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável;

- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da Escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos;

- Conscientizar os docentes do valor da avaliação como parâmetro diário para um replanejar constante e não como medida de valor inexorável;

- Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma a que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Escola de qualidade;

- Realização de reuniões com a Equipe de Apoio para o melhoramento do ambiente escolar;

- Conscientização dos pais e de sua importância na construção do caráter de seus filhos;

- Realização do Conselho de Classe Bimestral;
- Utilização da biblioteca (estímulo à leitura);
- Estudo detalhado dos temas transversais;
- Estudo dos descritores, conforme a BNCC;
- Fanfarra da Escola;
- Mostra pedagógica;
- Avaliar e controlar a qualidade do ensino-aprendizagem;

- Palestras dirigidas aos alunos com defasagem de idade/série para que os mesmos possam, através de informações atuais, sentir-se estimulados a frequentar as aulas;
- Palestras com os apoiadores da escola (higiene e saúde, projeto dengue, etc...);
- Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade;
- Apresentações culturais (festa junina, folclore, entre outros...);
- Momento Cívico;
- Dia das mães com apresentações dos alunos e sorteio de brindes;
- Dia das crianças com cabelo maluco;
- Projeto Faça Bonito;
- Formatura dos concluintes do 9º ano;
- Comemoração dos funcionários aniversariantes bimestral com coquetel e entrega de lembrancinha.

EVENTOS COM O OBJETIVO DE ANGARIAR RECURSOS PARA INVESTIR NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE USO COLETIVO E PEDAGÓGICO:

- Rifas
- Venda de pizzas
- Venda de vatapá
- Noite cultural
- Jogos esportivos envolvendo alunos, pais, famílias e comunidade.
- Gincanas
- Festa Junina
- Recursos Federais - PDDE Educação Básica

7 – DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Concepções Pedagógicas Adotadas

Antes de tratar da concepção pedagógica adotada, há de se refletir sobre a origem do conhecimento, através de três grandes correntes que explicam a sua gênese: empirista, inatista e interacionista. De acordo com Schaff (1986), do ponto de vista do empirismo, o conhecimento é algo que existe fora do sujeito. A realidade está fora do indivíduo, localiza-se no ambiente, no meio, por isso se diz que está vertentes caracteriza pelo primado do objeto. O papel do sujeito frente ao conhecimento é constatar, reconhecer o real que preexiste a ele. O ensino é visto nessa perspectiva, como o planejamento e o arranjo das contingências de reforço, que vão permitir as mudanças esperadas nos comportamentos dos indivíduos. A aprendizagem consiste em mudanças observadas nos comportamentos do sujeito, tendo em vista objetivos predeterminados.

Do ponto de vista do inatismo, o conhecimento é um processo interno do sujeito; o real é algo que o sujeito descobre como sendo esse real, por isso se diz que esta vertente se caracteriza pelo primado do sujeito, cujo papel deixa de ser receptivo para se tornar ativo, centro do processo. O ensino é considerado como o “ensino centrado na pessoa”, um processo de auto atualização constante decorrente das relações interpessoais em que o professor e o aluno se envolvem, numa dinâmica de interação que supõe respeito incondicional à figura do outro, empatia e abertura para novas aprendizagens e interações. A aprendizagem verdadeira é a aprendizagem significativa. Para ser significativa, ela precisa atender aos objetivos do indivíduo, seus interesses e necessidades e ainda envolver sua participação na definição e no desenvolvimento dessas aprendizagens, assim como na sua avaliação.

Do ponto de vista do interacionismo, não há primado do sujeito nem do objeto, mas o conhecimento decorre de um processo de interação constante do sujeito com o ambiente. Existe, sim, um papel ativo do sujeito no sentido de incorporar às suas estruturas os dados do ambiente, modificando-os e criando estruturas cada vez mais complexas que vão lhe permitir o domínio desse ambiente e, se necessário sua transformação. O ensino consiste no provimento de atividades desafiadoras que levem o educando a buscar novos conhecimentos. São atividades preparadas para que os indivíduos acionem seus processos mentais, num mecanismo ativo de assimilação dos dados do ambiente às suas estruturas, modificando-as para incorporar esses novos dados, num movimento contínuo de desequilíbrio e equilíbrio. A aprendizagem é compreendida como um processo ativo que ocorre no sujeito,

através de uma interação constante com o ambiente, onde estruturas cada vez mais complexas vão sendo construídas. Neste sentido, as informações, os conteúdos a que os educandos estão expostos vão sendo “processados” internamente num movimento de construção, que torna essa perspectiva também conhecida como “construtivista”.

Várias correntes aparecem nessa tendência interacionista com algumas implicações importantes para o ensino e a aprendizagem. Uma delas é a denominada de sociointeracionista construtivista e que envolve uma inter-relação entre as concepções piagetianas e vygotskianas. Nessa corrente, destacam-se duas premissas básicas: o conhecimento é um processo socialmente construído através da interação do sujeito com o “outro”, torna-se possível a incorporação dos conhecimentos já sistematizados e o reconhecimento de sua determinação histórica, ao mesmo tempo em que esse mesmo sujeito se reconhece como participante do processo histórico de produção do conhecimento.

Segundo Vygotsky, quando reconhecemos a importância do “desenvolvimento proximal” (capacidade do sujeito de resolver problemas sem ajuda de ninguém) e do “desenvolvimento potencial” (capacidade de resolver problemas com a ajuda de um adulto ou de uma pessoa mais experiente), construímos a concepção de um conhecimento onde a importância do “outro” para a formação de um novo conhecimento é fundamental. Esse conceito tem implicações diretas para a questão do ensino, já que mostra a importância do “outro” no processo de aprendizagem. Esse outro seria o professor, com sua maturidade, nível de sistematização e capacidade de seleção dos conceitos mais relevantes; ou poderia ser um outro personagem que tivesse esses pré-requisitos, considerando-se a tarefa específica ou a atividade que estivesse sendo desenvolvida.

Desta forma temos como concepção pedagógica as linhas de trabalho que visem a formação do indivíduo socialmente ativo e dinâmico, de acordo com os preceitos da corrente sócio interacionista. Entretanto, concepção e prática pedagógica são construídas dentro de um processo de análise do conhecimento e qualificação das partes envolvidas. Assim, ainda percebemos que a ação docente – fortemente marcada pela crença e história pessoal de cada professor, assume diferentes práticas pedagógicas, centradas em grandes modelos:

MODELO TRADICIONAL – modelo pedagógico mais consolidado. Essa proposta de ensino privilegia o conteúdo. É centrada na figura do professor, encarregado de transmitir o conhecimento. O aluno é um elemento passivo, que recebe e assimila o que é transmitido. O sistema de avaliação mede a quantidade de informação absorvida. A ênfase está na memorização e na reprodução do conteúdo por meio de exercícios. Aqueles que utilizam este modelo enfatizam que não há como formar um aluno crítico e questionador sem uma sólida base de informação. Os docentes que seguem esse modelo tendem a ser rígidos em relação à disciplina.

MODELO CONSTRUTIVISTA – modelo pedagógico largamente difundido. A proposta dá prioridade à forma como o aluno aprende, enfatizando a construção do conhecimento a partir das relações com a realidade. O ponto de partida é a criança e os conhecimentos que ela traz consigo, buscando fazer com que esses saberes sejam aprofundados, reconstruídos em diferentes momentos e de diversas formas. O professor tem o papel de coordenar as atividades, perceber como cada aluno se desenvolve e propor situações de aprendizagem significativas. O conteúdo importante, mas o processo pelo qual o aluno chega a ele é a prioridade. Aqueles que utilizam esse modelo afirmam que mais importante do que a informação meramente transmitida é saber chegar a ela e estabelecer relações e comparações. A aplicação dessa teoria possibilita a formação de alunos que vão além do mero conteúdo assimilado. São mais críticos, opinativos, investigativos. Sua disciplina está voltada para a reflexão e auto avaliação, portanto não é considerada rígida.

MODELO MONTESSORIANO – modelo pedagógico no qual o aluno deve ser incentivado a desenvolver um senso de responsabilidade pelo próprio aprendizado e o ensino deve ser ativo. É esperado que o aluno, consciente de suas atividades, adquira maior autoconfiança. Sua concepção está voltada para as atividades motoras e sensoriais: trabalhos, jogos e atividades lúdicas. Propõe uma aproximação do aluno com a arte, a música e a ciência. Aqueles que seguem essa linha enfatizam as experiências e o manuseio de materiais para se obter a concentração individual e o aprendizado. O professor é um guia, um orientador que remove obstáculos à aprendizagem, localiza e trabalha as dificuldades da criança. As inovações introduzidas por este modelo estão presentes na disposição circular dos alunos, nos

jogos pedagógicos sempre disponíveis e nos cubos lógicos de madeira para o ensino da matemática.

b) Política Educacional vigente

Tudo o que acontece na educação - os objetivos e conteúdo que são selecionados, as formas de ensinar e aprender que são privilegiadas, as relações que se estabelecem entre professores, alunos, direção e comunidade, entre outros, estão relacionadas a determinada maneira de pensar. O mundo da educação não é, como ingenuamente se pensou em tempos passados, um espaço autônomo, isolado e independente, desvinculado de outros “mundos”: do trabalho, da política, da economia, etc. Ao contrário, a educação está inserida no cenário social mais amplo, integrando uma rede de relações complexas e nem sempre explicitadas.

Assim, as concepções pedagógicas que permeiam o trabalho educacional estão sempre ligadas a um tempo, a uma sociedade e estas condicionam as suas práticas. De forma geral, duas visões sobre o processo ensino-aprendizagem podem ser destacadas, para definir as perspectivas pedagógicas: uma perspectiva de transmissão de conhecimentos e outra de construção de conhecimentos.

O ponto de vista tradicional, que enfatiza a transmissão de conhecimentos, tem como característica a reprodução, recorrendo à memorização, à aquisição de modelos pré-estabelecidos, com pouca margem para a dúvida e a diversidade de respostas possíveis.

A perspectiva que privilegia a construção do conhecimento aponta para uma educação problematizada a, com ênfase nos desafios e na resolução de problemas; busca desenvolver a visão crítica, a curiosidade, a pesquisa e criatividade. Ressalta a possibilidade de diferentes respostas para uma mesma questão.

Assim a política educacional deve trazer em si uma visão de mundo. Nele, além dos conteúdos formais, podemos aferir as ideias que norteiam sua concepção. A escola que construímos reflete nosso pensamento sobre o mundo, na maneira de ver e atuar sobre a realidade. Nenhuma ação pedagógica poderá ser neutra. Ele estará sempre relacionado a uma visão de sociedade e uma concepção pedagógica.

A escola tem um entusiasmo natural, seus profissionais trabalham com motivação e estão abertos aos debates educacionais. São profissionais críticos são sempre incentivados a rever sua prática pedagógica. A política educacional revela-se no trabalho diário e não a teoria impressa no plano de ensino.

Estar sintonizado quer dizer acreditar no que é proposto. Também significa levar em conta o perfil de cada agente envolvido no processo. Não há uma receita pronta, um guia sobre as melhores propostas ou melhores instituições. Há diferentes concepções de aprendizagem e cada educador deve escolher aquela que mais se aproxime de suas crenças e atenda à concepção de conhecimento defendida pela instituição. Esse é o ponto central.

Ao definir sua própria política educacional, o docente não pode esquecer que o mundo mudou e hoje espera-se que todo indivíduo seja preparado para desenvolver seu senso crítico, o trabalho em equipe, a flexibilidade e autonomia.

O mundo pede homens e mulheres que saibam lidar com a informação e com os desafios. Afinal, faz parte da missão da escola preparar seres humanos capazes de sobreviver criativamente num mundo em permanente mudança, que exigirá deles algo mais do que apenas seguir padrões.

7.1 – Forma de Organização da Instituição, Regime de Funcionamento e Matriz Curricular:

7.1.1 – Educação Especial.

Em 1999, o Decreto nº 3.298, que regulamenta a Lei nº 7.853/89, ao dispor sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, define a educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e modalidades de ensino, enfatizando a atuação complementar da educação especial ao ensino regular.

Acompanhando o processo de mudança, as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, Resolução CNE/CEB nº 2/2001, no artigo 2º, determinam que:

Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizarem-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. (MEC/SEESP, 2001).

Em consonância com o que determina a Lei supracitada, a Escola “Dep. João Carlos Batista” realiza a matrícula de alunos com necessidades especiais nas séries regulares. Os alunos com necessidades educacionais especiais recebem atendimento da equipe multidisciplinar (psicóloga, psicopedagoga e fonoaudióloga) de forma itinerante na própria escola e, no contra turno há a oferta das salas multifuncionais, em outras unidades escolares.

7.1.2 – Educação em Tempo Integral.

Dentre os programas federais, o Programa Escola em Tempo Integral fomenta e apoia a criação de matrículas em tempo integral em todo o país, com foco em escolas que atendem estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica. Objetivando o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo a formação autônomas, competentes e socialmente engajados, buscando assim melhores resultados e aproveitamento.

A rotina em Tempo Integral inclui os seguintes componentes curriculares – atividades complementares:

Acompanhamento Pedagógico / Estudos Orientados E Recomposição da Aprendizagem (Leitura E Produção Textual Ou Comunicação E Linguagens E Alfabetização Matemática E Resolução De Problemas)	Atividades Esportivas, Recreativas e de Lazer
Práticas Culturais e Artísticas ou Práticas de Cuidado e Saúde Integral	Tecnologias da Comunicação e Informação ou Educação Ambiental
Educação Financeira ou Direitos Humanos e Cultura da Paz e Educação para as Relações Étnico-Raciais	

Obs.: Conforme Inciso III, Art. 5º do Decreto Municipal nº 040/2024, é obrigatório o oferecimento de atividades de acompanhamento pedagógico/estudos orientados a recomposição da aprendizagem, para o Ensino Fundamental, devendo as escolas optarem por 4 (quatro) ou mais atividades dentre as descritas acima, para compor a Matriz Curricular das atividades complementares da Escola em Tempo Integral.

7.1.3 – Disciplinas do Núcleo Comum e Complementar

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Ciências
- História
- Geografia
- Estudos Amazônicos
- Artes
- Educação Física
- Ensino Religioso

Oferta Complementar:

- Língua Estrangeira Moderna – Inglês

8– PROJETOS CURRICULARES

Além dos projetos existentes, outros Projetos de Intervenção Pedagógica estão em fase de elaboração e implementação na escola para execução durante todo o ano letivo de 2024/2025, entre estes estão:

- **Momento Cívico e Cultural** – realizado mensalmente junto ao (Projeto Culto a Bandeira), com o canto do hino nacional e os demais hinos, onde se pretende desenvolver a autoestima, criatividade, respeito e companheirismo;

- **Jogos Intercalasses** - Haverá torneios por categoria e ocorrerão também atividades paralelas como jogos de futsal, vôlei, queimada, atletismo etc. Essas atividades serão realizadas entre alunos, professores e membros da comunidade escolar.

- **Cultura Popular Festa Junina** – Realizada uma vez ao ano, tem como incentivo o conhecimento histórico e desenvolvimento das atividades festivas pelos alunos.

- **Ressignificando o Trabalho Pedagógico na Escola** – Um material para leitura e reflexão, através de estudos coletivos, numa troca de conhecimentos experiências angústias e emoções que realmente fortalece e esclarece os nossos objetivos. É mais uma ferramenta para o Educador.

9– PROJETOS ESPECIAIS

Os projetos especiais são entendidos como ações a serem desenvolvidas pela Escola para a melhoria e enriquecimento da sua Proposta Pedagógica na busca da concretização das diretrizes curriculares estabelecidas neste documento, sintonizando o ensino público municipal com a vocação dos alunos e do povo de Novo Progresso. Constituem-se projetos especiais, aqueles realizados em parcerias com organizações governamentais e não governamentais. Entre outros projetos, destacamos os desenvolvidos na escola:

Alunos Destaque (Melhor Nota e Aluno Superação)	Aperfeiçoamento Pedagógico (Formação Continuada para Professores)	Bullying na Escola (com teatros, Palestras, concursos de desenhos e Passeata dos alunos em algumas avenidas da cidade)	Simetria: Miniaturas e Gigantes (Matемática – 7º ano)	Aprendizagem Matemática (Matемática – 9º ano)
Soletando (todas as turmas da Escola)	Escola: Espaço de Leitura	Sondagem e Intervenção (Matемática – 8º ano)	Cultura Afro Brasileira (Noite cultural, desfile)	Arborização (As turmas dos 9º anos)
Jornal Mural Escolar: Escrita Significa E Cidadania. (Português – 7º ano)	Aluno nota azul (todas as turmas da Escola)	Escola Limpa (todas as turmas da Escola)	Os Impactos Ambientais	Caixa Magica (Português – 4º ano)
Fanfarra (todas as turmas da Escola)	Povos Originários (todas as turmas da Escola)	Sou um viajante da literatura	Respingos da Escravidão (Português – 8º ano)	Amiguinho (Português – 8º ano)
O extermínio do mosquito Aedes Aegypti. (todas as turmas da Escola)	Meio ambiente: eu cuido, você cuida e nós cuidamos (Geografia – 8º ano)	Roteiro Geo-Turístico: análise sobre o crescimento urbano e o desenvolvimento urbano neste município	INTERATIVO: Inclusão em Ação na Prática Escolar	6º TORNEIO DE CAMPEÕES 2025

OBS: Ao longo do ano letivo outros projetos poderão ser desenvolvidos.

10 – PALESTRAS COM OS APOIADORES DA ESCOLA

As palestras são realizadas sempre que possível com objetivo de gerar conhecimento, informar, educar, inspirar, motivar, engajar os alunos com mudança de hábitos além de despertar neles o potencial individual, desenvolvendo assim suas habilidades e proporcionando uma experiência única de aprendizado.

- SAÚDE BUCAL – DR TATIANE E LUANA (CLINICA ORAL VITTA)
- DIABETES NA ADOLESCENCIA – ALUNOS TÉCNICO EM ENFERMAGEM 2024.1 (INSTITUIÇÃO MASTER CURSOS)
- GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA – SEMSA (Secretaria Municipal de Saúde)
- EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO - DITRANP
- CONSCIENTIZAÇÃO QUANTO AO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA – EQUATORIAL
- JORNALISMO E COMO TRABALHAR COM MERKETING DIGITAL - JORNALISTA E SOCIAL MÍDIA – MICKAELLA SCHINIDELL - TEMPO INTEGRAL
- ORATÓRIA, POSTURA E MERCADO DE TRABALHO PARA O PÚBLICO JOVEM – GUILHERME ROMANHOLLI – TEMPO INTEGRAL
- PALESTRA ESCOLHAS E CONSEQUÊNCIAS – 3º SGT EDSON – TEMPO INTEGRAL
- PALESTRA DENGUE (Secretaria Municipal de Saúde)
- APRESENTAÇÃO SIGNIFICADO DA PASCOA CRISTÃ (igreja Assembleia)
- PALESTRA CUIDADOS COM A SAÚDE NOS PERÍODOS DE ESTIAGEM (turma de bacharelado em engenharia sanitária e ambiental)
- PALESTRA COM PSICÓLOGO CELSO “RESPEITAR A DOR DO OUTRO”
- PALESTRA COM PSICÓLOGA SILVANA “INTELIGÊNCIA EMOCIONAL”
- PALESTRA COM PROMOTOR, DELEGADO E CONSELHO TUTELAR “INDISCIPLINA NA ESCOLA”.
- PALESTRA COM CORPO DE BOMBEIROS

11 – PLATAFORMAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

As plataformas de avaliação são ferramentas que podem ser muito úteis quando bem utilizadas, enfatizando a análise dos resultados para uma melhoria da aprendizagem. Todavia, é de grande importância que essas ferramentas sejam um suporte pedagógico e não que se torne o foco principal do processo educacional, evitando o excesso e respeitando o papel do professor e o bem-estar dos alunos.

- ✓ HÁBILE – APRENDE BRASIL
- ✓ SONDAR – APRENDE BRASIL
- ✓ APRENDER VALOR
- ✓ OBMEP
- ✓ RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS (Escola Das Adolescências)
- ✓ ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL
- ✓ OLITEF

- ✓ CONFERENCIA NACIONAL PELO MEIO AMBIENTE
- ✓ PROEC ESCOLA E COMUNIDADE
- ✓ SAEB
- ✓ SISPAE
- ✓ ALFABETIZA PARÁ
- ✓ BNCC COMPUTAÇÃO
- ✓ EDUCAÇÃO ANTI RACISTA
- ✓ COMPROMISSO NACIONAL (Criança Alfabetizada)

12 - OBJETIVOS DOS CURSOS

12.1 – Ensino Fundamental – 5º, 6º ao 9º Ano EJA

O Ensino Fundamental, através de conteúdo, metodologias e formas de acompanhamento e avaliação visa a que o aluno, ao final do ano letivo, seja capaz de:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, crenças, sexo, etnia ou outras características individuais e sociais;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

- Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação a sua saúde e à saúde coletiva;

- Utilizar as diferentes linguagens - verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;

- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

12.2 – Integração Sequência dos Componentes Curriculares do Ensino Fundamental

Através da verticalidade e da horizontalidade, haverá a integração e a sequência dos componentes curriculares do Ensino Fundamental, abordadas nos planos escolares e com amplas discussões nos planejamentos e reuniões, sempre com embasamento nas diretrizes traçadas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e estadual.

Os temas transversais serão trabalhados em todos os Ciclos do Ensino Fundamental, favorecendo e complementando a formação do cidadão e levando à construção do conhecimento, seja em termos de conteúdo, seja em termos de habilidades.

12.3 – Avaliação

A avaliação é um componente indispensável no processo ensino-aprendizagem sendo aplicada como um plano de ação dinâmico e contínuo.

O processo de avaliação envolverá a aplicação de testes orais e escritos; compreensão auditiva; trabalhos extraclasse (dentro da escola); trabalhos em sala de aula; participação; respeito ao Regimento Interno; organização do caderno, recuperação paralela, atividades complementares, etc.

12.4 – Carga Horária do Curso

Ensino Fundamental:

Séries Finais = 1.160 horas/ano.

De acordo com a legislação vigente, os cursos respeitarão a jornada mínima de 200 dias letivos dentro do calendário civil. Anexo Calendário Letivo.

12.5 – Procedimentos para Acompanhamento e Avaliação dos Cursos

A Escola segue o que determina o Regimento Unificado das Escolas Municipais de Novo Progresso, Capítulo III, Seção I, II, III, IV e V; além do Título VI, Capítulo I, Seção I, II e III.

12.5.1– Progressão Parcial de Estudos

Conforme o Capítulo III, Seção I, Art. 63 do Regimento, no Ensino Fundamental a Escola adota o regime de Progressão Parcial, para os alunos que após estudos de recuperação não apresentarem rendimento escolar satisfatório e nas seguintes condições:

- o aluno com rendimento insatisfatório em até três disciplinas será classificado na série subsequente, devendo submeter-se a estudos paralelos de recuperação ou dependência, nas mesmas;
- o aluno com rendimento insatisfatório em mais de três disciplinas será classificado na mesma série, ficando dispensado de cursar os componentes curriculares concluídos com êxito no período letivo anterior, ou requerer matrícula no ano, repetindo todas as disciplinas. As aulas de dependência ocorrem no contra turno em que o aluno estuda.

12.5.2– Sistema de Avaliação (Concepção e Formas de Avaliação)

A avaliação se dá diariamente num processo contínuo, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, levando o educando a uma postura comportamental positiva com reflexão nos resultados obtidos a cada atividade avaliativa.

O processo de ensino/aprendizagem será avaliado de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando:

- Diagnosticar e registrar os progressos e dificuldades do aluno;
- Possibilitar que o aluno auto avalie sua aprendizagem;

- Orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- Fundamentar as decisões quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;
- Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação envolve observação e análise do conhecimento e de habilidades específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos. Observação de suas atitudes referentes à presença em aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que o aluno assume o cumprimento de seu papel de cidadão em formação.

As avaliações serão feitas bimestralmente, através de provas escritas, trabalhos, pesquisas e observação direta, sendo que os aspectos qualitativos sempre prevalecerão sobre os aspectos quantitativos. Os instrumentos de avaliação serão sempre três ou mais, sendo um deles uma prova escrita. Os critérios são os previstos nos objetivos de cada componente curricular e nos objetivos gerais de formação educacional preconizados pela Escola, conforme fixa de avaliação em anexo. Os resultados de avaliações serão registrados, para cada componente curricular, por meio de sínteses bimestrais e finais, sendo expressos através das seguintes menções:

- 70 / 100 – Rendimento plenamente satisfatório;
- 50/69 – Rendimento satisfatório;
- 0 /49 – Rendimento insatisfatório;

Após a aplicação de avaliação, é realizada recuperação paralela em que o aluno tenha obtido uma nota abaixo da média (5,0). Antes, porém é promovida uma revisão dos conteúdos e aplicados novamente a fim de recuperar o conteúdo e a nota do aluno.

Os resultados de avaliação serão analisados bimestralmente e no final do ano letivo em reuniões do Conselho de Classe, para decidir sobre promoção, retenção ou recuperação de estudos e no final do ano, para decidir sobre a aprovação ou retenção.

12.5.3 – Promoção

- Será considerado aprovado no final do ano letivo, o aluno que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares;
- Os alunos terão direito a estudos de recuperação em até 4 disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório;
- Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá nota relativa ao componente curricular em referência.

12.5.4– Controle de Frequência

- A Escola fará o controle sistemático de frequência dos alunos às atividades escolares através do Diário de Classe. Bimestralmente, adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 20% do total das aulas dadas ao longo de cada mês letivo;
- As atividades de compensação de ausências serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou da disciplina, com a finalidade de sanar dificuldades de aprendizagem provocadas por frequência irregular às aulas;
- A compensação de ausências não exige a Escola de adotar as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, e nem a família e o próprio aluno de justificar suas faltas;
- As atividades de compensação de ausências serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas nos termos da legislação vigente;
- A compensação de ausências deverá ser requerida pelos pais ou responsáveis, ou pelo próprio aluno, se maior de idade, no primeiro dia em que este retornar à Escola;
- No final do ano, a frequência será calculada sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% para promoção, uma vez que a frequência baixa pode levar à Reprovação, assim diz a LDB, Lei 9394/1996.

12.5.5 – Recuperação

- As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo;
- Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência;

- Admitir-se-á, ao término do segundo semestre, a realização de um exame final específico de recuperação dos componentes curriculares para os alunos que apresentarem médias insuficientes para aprovação em até quatro disciplinas. O estudante que apresentar rendimento insatisfatório em cinco ou mais disciplinas será considerado reprovado, sem direito à recuperação ou ao exame final.

12.5.6 – Classificação

A classificação ocorrerá:

- Por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou etapa escolar;
- Por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
- Mediante avaliação feita pela Escola, para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados os critérios de idade e outras exigências específicas do curso;
- A critério do Conselho de Classe, o aluno poderá ser submetido a estudo de adaptação, quando houver discrepância entre os componentes curriculares desta Escola e da escola de origem.

12.5.7 – Reclassificação

A reclassificação do aluno em série mais avançada, tendo como referência a correspondência idade/série e a avaliação de competência nas matérias da base nacional comum do currículo, em concordância com a Proposta Pedagógica da Escola, ocorrerá a partir de:

- Proposta apresentada pelos professores do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica;
- Solicitação do próprio aluno ou seu responsável, mediante requerimento dirigido à Direção da Escola.

São procedimentos de reclassificação:

- Parecer do Conselho de Classe e Série sobre o grau de desenvolvimento e maturidade do candidato para cursar a série pretendida;
- Parecer incluso do Diretor;

- Parecer da Coordenação Pedagógica da Escola e da SEMED;
- Para o aluno da própria Escola, a reclassificação ocorrerá até o final do primeiro bimestre letivo e, para o aluno recebido por transferência ou oriundo de país estrangeiro, em até o final do terceiro bimestre letivo;
- Caberá ao Conselho de Classe e Série, estabelecer, sempre que necessário, outros procedimentos para:
 - ✓ matrícula, classificação e reclassificação de alunos;
 - ✓ adaptação de estudos;
 - ✓ avaliação de competências;
 - ✓ aproveitamento de estudos.

13 - PLANO DE TRABALHO DOS NÚCLEOS

A organização administrativa e pedagógica da Escola está assim definida:

13.1 – Núcleo de Direção

13.1.1 – Objetivos e Ações

A Direção da Escola terá sua atuação voltada para:

- Mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz;
- Fornece os meios para o entrosamento entre a Escola e a comunidade;
- Trabalhar na criação de condições para que haja um processo de ensino/aprendizagem adequado à realidade do educando, bem como adequá-lo às suas necessidades;
- Atuar junto aos Conselhos de Classe e Série, detectando problemas e auxiliando em possíveis soluções;
- Reuniões pedagógicas voltadas para a troca de experiências e informações, onde os docentes possam aproveitar a teoria, aplicando-a no exercício do cotidiano;
- Verificar a regularidade, variedade e quantidade e qualidade da merenda fornecida aos alunos;

Em síntese: desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento da Escola, em todos os segmentos: zelando pela melhor consecução possível da tarefa de toda a equipe escolar.

13.1.2 – Avaliação

Será feita pela equipe escolar, no curso das atividades da Escola.

13.2 - Núcleo Técnico-Pedagógico

13.2.1 – Objetivo Geral

Elaboração do Plano de Ação, execução, acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da Escola, incluindo atividades coletivas de trabalho pedagógico e os projetos de reforço para recuperação da aprendizagem.

13.2.2 – Ações

-Reuniões pedagógicas mensais, para exposição dos problemas enfrentados pelos membros da equipe escolar e leitura de textos de interesse do grupo, apresentação de atividades práticas que funcionaram bem em sala de aula, seleção interdisciplinar de textos a serem utilizados nas aulas sobre componentes curriculares comuns;

- Reuniões de professores de áreas afins, para trabalhar a multidisciplinaridade;
- Avaliação do trabalho de grupo, detectando as dificuldades de cada um, apresentação de cursos de aperfeiçoamento e reciclagem;

- Organização de festas escolares, contando com a participação de todos, para que haja envolvimento com os projetos;

- Promover a união do grupo de professores, melhorando o ambiente e facilitando o trabalho em equipe;

- Organizar atividades lúdicas, com jogos e brincadeiras, para incentivar a integração dos alunos;

- Organizar excursões diversas, com objetivos educativos e recreativos;

- Incentivar a participação da comunidade na Escola, festas escolares, com o objetivo de melhor integrá-la e promover a conscientização de que a participação da comunidade é benéfica para o rendimento dos alunos.

- Organizar documentos de registros próprios da coordenação, com o livro de ocorrências, comunicados, convites, dispensas, advertências, fichas de observação e acompanhamento individual, entre outros.

- Estudo semanal da coordenação pedagógica com temas diversos e interessantes voltados para a educação, como as plataformas do Governo Federal e temas transversais: Aprender Valor, OBMEP, SAEB, SISPAE, BNCC da Computação, Educação Anti Racista, Recomposição Das Aprendizagens (Escola Das Adolescências), Escola Em Tempo Integral, Conferência Nacional Pelo Meio Ambiente, PROEC - Escola E Comunidade, Alfabetiza Pará e Compromisso Nacional (Criança Alfabetizada), entre outras.

- Reunião semanal da coordenação para alinhamento das práticas, planejamento e avaliação das ações e discussão do processo ensino-aprendizagem.

13.2.3 – Avaliação

Será feita pela equipe escolar, no decorrer do desenvolvimento das atividades da Escola.

13.3 – Núcleo de Docentes

13.3.1 – Objetivos

- Elaboração dos Planos de Ensino de acordo com a Proposta Pedagógica, Plano de Gestão e Plano de Curso da Escola enfatizando o previsto na LDB 9.394/96, BNCC com orientações da Secretaria Municipal de Educação;

- Desenvolver as atividades relacionadas ao processo de ensino/aprendizagem dos alunos;

- Participar das horas de estudos dentro da Escola (Hora-atividade e Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), visando a consecução da Proposta Pedagógica;

- Dar cumprimento à Proposta Pedagógica da Escola, tendo em vista a finalidade do Ensino Fundamental: formar cidadãos, fornecendo, ainda conhecimentos e habilidades necessários à sua mais ampla e efetiva inserção na sociedade; oferecer os conteúdos necessários à continuidade de estudos, em termos de ensino superior.

13.3.2 – Ações

- Reuniões com Direção e Professores Coordenadores para estudo e pesquisa;

- Utilização de métodos e de técnicas que incentivem e levem ao aprendizado;
- Elaboração e reformulação do Plano Curso e Plano de Ensino, quando necessário;
- Proceder ao acompanhamento e avaliação dos alunos, dando prioridade aos aspectos qualitativos em relação aos quantitativos, em termos de rendimento escolar.

13.3.3 – Avaliação

Será feita pela equipe escolar, no desenvolvimento das atividades da Escola.

13.4 – Núcleo de Administração

13.4.1 – Objetivos

Apoiar administrativamente o processo educacional e a direção da Escola através de atividades pertinentes a:

- documentação E escrituração escolar e de pessoal;
- organização E atualização de arquivos;
- expedição, registro E controle de expediente;
- registro E controle de bens patrimoniais, bem como da aquisição e conservação e uso de materiais e gêneros alimentícios;
- serviços gerais de secretaria;
- atendimento ao público.

13.4.2 – Ações

Dar consecução às atividades previstas nos objetivos e outras, emanadas da Direção.

13.4.3 – Avaliação

Será feita no âmbito geral da Escola, por todas as equipes.

13.5 – Núcleo de Operacionais

13.5.1 – Objetivos

Proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, relativas a:

- zeladoria, vigilância E atendimento de alunos;
- limpeza, manutenção E conservação das áreas interna e externa do prédio;
- controle, manutenção E conservação de mobiliário, equipamentos em geral e materiais didático-pedagógicos;
- controle, manutenção, conservação, preparo E distribuição da merenda escolar;
- cuidar para que a integridade física de seus pares, alunos e do pessoal em geral seja preservada.

13.5.2 – Ações

Dar consecução às atividades relacionadas nos objetivos.

13.5.3 – Avaliação

Será feita no âmbito geral da Escola, por todas as equipes.

14 – Avaliação do Projeto Político Pedagógico

A avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da E.M.E.I.E.F. Deputado João Carlos Batista será realizada considerando os impactos observados nos principais indicadores e a execução das ações estabelecidas no plano de ação. Essa etapa busca verificar a proximidade com os objetivos propostos, bem como a adequação do trabalho à Missão, Visão e Valores da escola.

14.1. Indicadores e Resultados Alcançados:

Os principais indicadores educacionais que nortearão o processo de avaliação incluem o IDEB, SAEB e o Índice Geral de Clima Escolar. Esses indicadores servem como base para medir o progresso da escola, conforme segue:

IDEB (Anos Iniciais): Em 2021, o IDEB da escola foi de 5,13, o que está próximo da média estadual do Pará (5,40) e representa a média municipal de Novo Progresso (5,02). O acompanhamento do IDEB ao longo do biênio será um critério chave para medir a eficácia das ações propostas.

SAEB: A avaliação do SAEB também mostra desempenho comparável à média estadual, com pontuações de 188,30 em Português e 196,10 em Matemática. Essas notas são próximas às médias municipais e estaduais, indicando que o nível de aprendizado da escola está dentro da expectativa, mas com espaço para melhorias até o final de 2025.

Além disso, o Índice Geral de Clima Escolar, com uma média de 3,50, sugere uma percepção moderada do ambiente escolar, destacando áreas que precisam de atenção:

Ambiente Acolhedor e Seguro (Média = 3,37): Há margem para melhorar o sentimento de segurança e acolhimento na comunidade escolar.

Comunicação Clara e Aberta (Média = 3,43): Embora a comunicação seja razoável, ela ainda pode ser aprimorada para garantir maior transparência e engajamento.

Oportunidades de Participação no PPP (Média = 3,86): A participação da comunidade no PPP é um ponto positivo, mas há espaço para tornar esse processo ainda mais inclusivo.

Valorização da Diversidade e Inclusão (Média = 3,80): A escola está avançando bem nessa área, mas reforços podem ser feitos para promover ainda mais a inclusão.

Projeto Pedagógico Claro e Alinhado (Média = 3,06): Este é um ponto crítico que requer atenção, indicando que o projeto pedagógico não está completamente claro ou alinhado com as expectativas da comunidade escolar.

Esses dados servirão como referência para as melhorias contínuas ao longo do biênio 2024-2025, buscando elevar o desempenho educacional e o bem-estar geral na escola.

14.2. Execução das Ações Propostas:

O plano de ação elaborado para o PPP inclui iniciativas estratégicas que buscam fortalecer o desempenho escolar em várias áreas (Plano de Ação para o PPP). Entre as ações destacadas estão:

Desenvolvimento de Competências Empreendedoras: A implementação de oficinas e projetos empreendedores ajudará a integrar uma educação mais prática e inovadora.

Inovação e Tecnologia: O uso de ferramentas tecnológicas será fundamental para promover uma aprendizagem mais dinâmica e alinhada às exigências do mundo moderno.

Desenvolvimento Socioemocional: Programas de educação emocional e campanhas de convivência saudável serão implementados para fortalecer as competências socioemocionais dos alunos.

Essas ações serão monitoradas periodicamente, e seu sucesso será avaliado com base no impacto que causam nos indicadores de desempenho e clima escolar.

14.3. Proximidade com os Objetivos Propostos:

A avaliação considerará o grau de aproximação dos objetivos estratégicos da escola, tais como:

Elevação do IDEB e melhoria nas notas do SAEB até o final de 2025, em consonância com as metas estabelecidas.

Melhoria das competências empreendedoras e socioemocionais dos alunos, promovendo um ensino mais alinhado às exigências contemporâneas.

Inclusão ativa da comunidade escolar, com especial foco na participação dos pais e membros da comunidade.

O acompanhamento contínuo desses objetivos será feito através de reuniões de monitoramento trimestrais e relatórios semestrais, conforme previsto no plano de ação (Plano de Ação para o PPP).

14.4. Alinhamento com Missão, Visão e Valores:

A análise crítica do alinhamento das ações com a missão de "proporcionar uma educação transformadora" será central para garantir que o PPP continue fiel aos princípios da escola (Base Missão Visão Valor...). A visão de ser uma escola

referência em inovação e inclusão orientará o processo de avaliação, assegurando que a escola avance em direção a um ambiente educacional mais colaborativo e acolhedor.

Os valores de inovação, empreendedorismo, inclusão e sustentabilidade guiarão os ajustes necessários no plano de ação para garantir que as metas sejam cumpridas e que a escola continue evoluindo de acordo com as demandas da comunidade escolar e os desafios apresentados (Base Missão Visão Valor...).

14.5. Ajustes e Readequações:

Com base nos dados coletados e nas avaliações periódicas, serão feitos ajustes no plano de ação e no PPP. O foco será nas áreas críticas identificadas pelos indicadores de clima escolar, como a necessidade de um projeto pedagógico mais claro e um ambiente mais acolhedor e seguro (Plano de Ação para o PPP). Esses ajustes visam assegurar que as metas sejam atingidas até o final do biênio e que o PPP continue a promover uma educação de qualidade e transformadora.

15 - BIBLIOGRAFIA

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F de; TOSCHI. Educação escolar: política, estrutura e organização. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC, disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>, acesso em julho de 2021.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil.** Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos:** plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial.** Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial.** Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

SEMED, Secretaria Municipal de Educação. **Regimento Unificado das Escolas Municipais de novo Progresso**. 15 de junho de 2010.

ALONSO, Myrtes. **A gestão/administração educacional no contexto da atualidade**. In: ALONSO, Myrtes, ALMEIDA, Maria E. Bianconcini de e VIEIRA, Alexandre Thomaz (Orgs.). **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

BRASIL. **Conselhos escolares**: democratização da escola e construção da cidadania. Elaboração NAVARRO, Ignez Pinto [et al.]. Brasília: MEC, SEB, 2004.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> Acesso em: 20 julho 2010.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. (Org.) **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

GADOTTI, Moacir. **Educação e compromisso**. 5ª ed. Campinas SP: Papirus, 1995.

MELLO, Guiomar Namó de. **Cidadania e competitividade**: desafios educacionais do terceiro milênio. 33ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

Foto: Deputado João Carlos Batista



Um pouco sobre João Batista

O deputado Batista, como era conhecido, foi o único parlamentar assassinado no Brasil, após o fim do governo militar. Atuou na reconstrução da União Nacional dos Estudantes, integrando a comissão nacional que organizou o Congresso de

reconstrução da UNE, em 1979, em Salvador. Antes, porém, liderou a primeira greve de estudantes no Pará após as mobilizações de 1968. Como Advogado e Parlamentar dedicou-se inteiramente às questões agrárias e fundiárias. *João Batista, mártir da luta pela reforma agrária* faz uma análise sobre a questão no país, tendo como ponto inicial a saída da família do deputado do interior de São Paulo para a Amazônia em busca de terras, seguindo a propaganda dos militares, após 1964, que incentivaram a ocupação das terras do norte, com o slogan: “ocupar para não entregar”. O autor aponta a sua visão sobre as causas que levaram a concentração fundiária no país, mostra a ligação de autoridades com latifundiários, assegurando a impunidade dos que praticaram a violência contra colonos e seus defensores. O livro traz ainda a história de muitas lideranças que foram assassinadas entre 1965 e 2007, ano que a obra foi concluída.

Batista, antes de ser assassinado, sofreu três atentados. No primeiro sido acertado o seu pai, Nestor Batista, no segundo, ele e mais dois companheiros Ezequias e Nilton, ficaram internados na UTI por vários dias. No terceiro atentado, os pistoleiros o atacaram durante a manifestação de 1º de maio de 1987, em Paragominas, tendo ocorrido um tiroteio e um pistoleiro foi justificado pelo povo. Dois colonos foram baleados. Na quarta tentativa, o assassinaram na frente da esposa e dos filhos.

<http://joabatistaofilme.com.br/>

ANEXOS

**Escola Municipal de Educ. Inf. e Ens. Fund. Deputado João Carlos Batista -
Regimento Interno - 2025**

São deveres do aluno:

- Ter ótimo comportamento moral, social, e escolar, colaborando, sempre e onde quer que se encontre, para elevar o conceito de si próprio.
- Comparecer pontualmente às aulas, trabalhos escolares e avaliações com todo o material solicitado,
- Justificar num prazo de até 48 horas eventuais ausências;
- Comparecer uniformizado às aulas ou a quaisquer outras atividades em que for solicitado: calça jeans azul ou preta e sem detalhes e camiseta de uniforme.
- Trazer o uniforme para a aula de Educação Física, (calça Leg abaixo do joelho/bermuda, camiseta e tênis).
- Cooperar para a boa conservação dos móveis do estabelecimento, equipamentos e material escolar, concorrendo também para a manutenção das boas condições de asseio do edifício;
- Submeter à aprovação da direção ou coordenação a realização de atividades de iniciativa pessoal ou de grupos, que envolvam o nome da escola;
- Estudar e participar ativamente da aula, sem se ocupar de atividades alheias a ela;
- Dirigir-se imediatamente à sala de aula, dado o sinal;
- Acatar as decisões tomadas pela direção e pelos professores;
- Ser pontual evitar saída na 1ª e 4ª aula para tomar água ou ir ao banheiro. Não mascar chicletes, pirulitos e outros alimentos em sala de aula, o lanche deverá ser restrito ao horário do recreio no pátio.
- Pagar o prejuízo quando produzir danos materiais ao estabelecimento ou a objetos de propriedade de colegas, funcionários, professores e a escola;
- Estar ciente de que a escola não se responsabiliza por objetos de valor.
- Cumprir as disposições do Regimento Escolar;
- O horário de entrada – MANHÃ: 7 às 11:35 (segunda a quinta-feira)
7 às 11:00 (sexta-feira)
- O horário de entrada - TARDE: 13 às 17:35 (segunda a quinta-feira)
13 às 17:00 (sexta-feira)

É vedado ao aluno:

- O uso de celular e outros aparelhos eletrônicos na sala de aula e em outros ambientes da escola conforme Lei Municipal N° 404/2014 e Lei Federal N° 15100/2025 salvo para uso pedagógico;
- Riscar ou desenhar nas paredes e carteiras;
- O uso de boné e capuz na sala de aula e nos demais ambientes da escola, bem como se maquiar durante a aula. (Mediante resistência no uso, o professor poderá recolher os objetos);
- O uso de calça com rasgados.
- Permanecer em grupo, nas imediações da escola, para promover algazarras, incitar colegas a ausências coletivas ou tentar impedi-los de assistir aulas;
- O namoro e manifestações afetivas íntimas no interior do estabelecimento ou nas imediações da escola;
- O trânsito de bicicletas nos corredores;
- Sair da sala de aula sem permissão do professor e da escola sem a permissão da Direção e/ou coordenação;
- Portar materiais e utensílios que represente perigo para a sua integridade física e dos demais;
- Incitar ou estimular colegas a praticar desordem no interior ou imediações da escola;
- Desacatar professores, servidores e dirigentes da escola;